ANNO XLVI. NUMERO 72. QUINTA FEIRA 31 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulsão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 522.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Nesta data recommendo ao tenente de engenheiros encarregado das obras militares que orce a despeza a fazer-se com os concertos necessarios nas estivas e mangedoras da coxia do deposito especial de instrucção, como V. Exc. solicita em seu officio de 11 do corrente sob n. 86, a que respondo.

N. 523.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 15 do corrente sob n. 90, tenho a dizer que em officio de hontem a V. Exc. dirigido, resolvi o que convém fazer, acerca da cavalhada do deposito especial de instrucção.

N. 524.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Determine V. S. um machinista e um foguista desse arsenal, que no dia 22 deste mez se apresentem ao delegado do termo da Escada (para o que vão os inclusos passes) afim de procederem a um exame para o descobrimento da verdade, sobre o facto da morte produzida pelo trem da via ferrea no dia 7 do mez proximo findo, em uma preta.

N. 525.—Dita ao capitão do porto.—Não convindo que fique pertencendo a guarnição do brigue barca *Itamaracá* o recruta Melchiades Bernardo Barros, como V. S. declarou-me em seu officio de 14 do corrente sob. n 19, faça-o seguir para a côrte no vapor *Arinos* que se espera do norte com o de nome Bernardo José Patricio que foi julgado apto, para o que ficam expedidas as convenientes ordens aos respectivos agentes.

2ª secção.

N. 527.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. de modo para que seja capturado o guarda de que trata o officio junto por copia do commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Goianna de 4 do corrente.

N. 528.—Nos termos do § 4 art. 1º das instrucções do ministerio da fazenda de 30 de dezembro de 1865, concedo aVmc. autorisação que pedio em seu officio de 8 do corrente, para dividir em lotes menores a comprehensão denominada *Carice* do extincto vinculo de Itambé, do modo mais conveniente aos interesses da fazenda.

N. 529.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Argemiro Gomes da Silva de quem trata o seu officio de 14 do corrente sob n. 65, tendo para isso a necessaria idoneidade.

3ª secção.

N. 530.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidados, em vista da folha e pret juntos em duplicata, mande V. S. pagar a João Baptista de Medeiros, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Brejo, em officio de 2 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 531.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista do pret, junto em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hoje sob n. 92, os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 532.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas, com officio de hoje sob n. 93, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas.

N. 533.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças do 1º batalhão de artilharia aquartelladas no Hospicio.

N. 534.—Dita ao mesmo.—Nos termos do § 4 art. 1 das instrucções do ministerio da fazenda de 30 de dezembro de 1865, autorisei o juiz dos feitos da fazenda a dividir em lotes menores a comprehensão denominada *Caricé* do extincto vinculo de Itambé, o que communico a V. S. para o seu conhecimento.

N. 535.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeço V. S. suas ordens para que sejam liquidados, em vista da inclusa folha em duplicata e pagos a Manoel Hilariano de Gouveia, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Rio Formoso, em officio de 3 do corrente, os vencimentos do official commandante do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella cidade, a contar do 1º a 21 de dezembro do anno passado.

N. 536.—Dita ao mesmo.—Em vista das ponderações feitas pela professora de instrucção primaria da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Emilia Candida de Mello Luna, no incluso requerimento, e não precisando os professores de primeiras lettras de exercicio para, durante o tempo das ferias, ter m direito a percepção de seus vencimentos, recommendo a V. S. que mande pagar integralmente os vencimentos da supplicante por occasião das ferias do natal, depois que se venceu o tempo da primeira licença, que obteve, e em cujo goso entrou em 8 de outubro ultimo.

N. 537.—Dita ao mesmo. — Providencie V. S. para que depois de liquidados, em vista do incluso pret em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade do Rio Formoso, seja a sua importancia paga conforme salicitou o commandante superior daquelle municipio, em officio de 7 do corrente.

N. 538.—Dita ao chefe das obras publicas.—Tendo Vmc. sido nomeado pelo delegado de policia do termo da Escada, para o exame que se tem de proceder para o descobrimento da verdade sobre o facto da morte produzida pelo trem da via ferrea no dia 7 do mez proximo passado, em uma preta, determino-lhe que no dia indicado se apresente ao mesmo delegado naquelle termo para o fim indicado, o que lhe communico para o seu conhecimento e direcção.

4ª secção.

N. 540.—Portaria ao regedor do Gymnasio.—Em vista de sua informação de 15 do corrente, sob n. 135, mande Vmc. admittir no Gymnasio Provincial, como ouvinte, até que possam ser admittidos como alumnos externos, o orphão Alfredo Ovidio da Silva, como afilhado de Francisco Pinto de Carvalho, e Xisto Xavier da Cruz, filho de Francisco Xavier da Cruz.

N. 541.—Dita aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Arinos*, que se espera do norte, aos recrutas Manoel Melchiades Bernardo Barros, e Bernardo José Patricio.

N. 542.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista da lista apresentada pela sociedade beneficente *Dezesete de Janeiro*, com officio de 11 do corrente, e do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, para presidente da mesma sociedade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO OFFICIAL-MAIOR O SR. DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1870

2ª secção.

N. 543.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro á V. S. que ficam dadas as necessarias providencias, para que no dia 22 do corrente se apresentem ao delegado de policia do termo da Escada o engenheiro e chefe da repartição das obras publicas e o machinista e foguista do arsenal de marinha, para procederem ao exame de que trata o officio de V. S. de 14 do corrente, sob n. 219.

N. 544.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Goianna.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro á V. S. que nesta data se expedio ordem para ser capturado o guarda de que trata o officio de V. S. de 1 do corrente.

N. 545.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a João Baptista de Medeiros os vencimentos constantes do citado officio.

N. 546.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta aos seus officios de 3 e 7 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel Hilario de Gouvêa os vencimentos constantes dos citados officios.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 548.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel dos Santos Rego, visto ter provado isenção legal.

N. 549.—Dita ao capitão do porto.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que o Sr. F. Linden, consul da confederação Suissa nesta provincia, reassumira o exercicio de suas funcções no dia 30 de janeiro ultimo, como me participa em officio de 31 do citado mez.

N. 550.—Dita ao Sr. F. Linden, consul da Confederação Suissa.—Pelo officio que me dirigio o Sr. F. Linden, consul da Confederação Suissa, em data de 31 de janeiro ultimo, fico inteirado de que o mesmo Sr. consul reassumira o exercicio de suas funcções no dia 30 do citado mez, do que dou sciencia ás estações competentes. Aproveito a occasião para renovar ao Sr. F. Linden os protestes de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 551—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco Ignacio de Jesus porteiro do arsenal de marinha, e tendo á vista a informação do respectivo inspector, datada do 1º do corrente, sob n. 1898, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado sómente, para usar d'ella dentro da provincia.

2ª secção.

N. 552.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Transmitto á V. S. o officio junto por cópia do juiz municipal do termo de Ipojuca, de 15 do corrente, para dar com urgencia as providencias necessarias com relação aos factos, de que trata o mesmo officio.

N. 553.—Dita ao mesmo.—Nesta data levo ao conhecimento do governo imperial, por intermedio do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, o facto de que trata o seu officio n. 231 de 15 do corrente, relativamente ao italiano Antonio de Lucas, para que sejam dadas as providencias que o mesmo governo imperial julgar convenientes.

N. 554.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que o Sr. F. Linden, consul da Confederação Suissa nesta provincia, reassumira o exercicio de suas funcções no dia 30 de janeiro ultimo, como me participou em officio de 30 do citado mez.

N. 555.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Nesta data expeço ordem ao brigadeiro commandante das armas, mandando pôr em liberdade o guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio, Manoel dos Santos Rego, como V. S. solicitou em seu officio de 15 do corrente, sob n. 33, a que respondo.

N. 556.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Envio a Vmc. as guias juntas dos sentenciados Antonio Alves dos Santos, João Lopes Damaceno, Estanisláo Nunes da Silva, José Barauna de Barros, Miguel Angelo de Moraes e Francisco Mattos de Luna, que pelo juiz de direito da comarca de Flores, foram remettidos a esta presidencia em officio de 29 do mez findo, afim de que substituam as irregulares que estão no presidio de Fernando, onde tambem se acham cumprindo as respectivas penas, ditos sentenciados.

N. 557.—Dita ao juiz municipal de Ipojuca.—Em resposta ao seu officio datado de 15 do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data remetti dito officio ao Dr. chefe de policia da provincia, para dar com urgencia as providencias necessarias, relativamente aos factos que Vmc. trouxe ao meu conhecimento. Convém porém, previni-lo de que achando-se esta presidencia inteiramente resolvida á tomar todas as providencias, a empregar todos os seus esforços para garantir a pessoa e a propriedade dos cidadãos, todavia não exorbitará de suas attribuições, ingerindo-se nas do poder judiciario, independente como é do executivo. Assim pois, cumpre que Vmc. no desempenho de seus deveres, e obrando sempre com todo criterio, prudencia e imparcialidade, para o que deve contar com todo o apoio da presidencia, não procure envolver a mesma presidencia nessa questão civil, Aratangil tão antiga, e que tanto ha incommodado a alguns de meus nobres antecessores.

N. 558.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 225 de 14 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de S. Vicente, do termo de Itambé, o cidadão Pedro da Cunha Cavalcanti.

3ª secção.

N. 559—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Passo ás mãos de V. Exc. para ser tomado na consideração que merecer o incluso requerimento, em que o 2º escripturario da alfandega desta capital, Heliodoro Ferreira da Cruz, solicita 3 mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier. Acerca d'essa pretenção refirio-me as informações juntas por cópia, ministradas pelas estações competentes.

N. 560.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o Dr. chefe de policia em officio n. 233 de 16 do corrente, á 11 deste mez, ficou reduzido a um inferior e 10 praças, o destacamento da guarda nacional da cidade de Caruarú de conformidade com a portaria de 3 de dezembro ultimo.

N. 561.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 14 do corrente, sob n. 113 com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar em vista da folha, relação nominal e pret, que devolvo em duplicata a Manoel d'Andrade e Azevedo, para esse fim indicado pelo commandante superior do municipio de Flôres, em officio sem data, a quantia de 846$380 proveniente dos vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado, do official e praças da guarda nacional destacados n'aquella villa.

N. 562—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente sob n. 111, tenho a dizer que acabo de designar o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para fiscalisar as obras da alfandega desta capital, arrematadas por Francisco de Carvalho de Andrade Brandão, e de que trata o citado officio.

N. 563.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica com sua informação de 10 do corrente, n. 100, ácerca do requerimento que incluso devolvo mandar disprender sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 90$500 em que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, importa a etape que tem de vencer até junho proximo vindouro Maria Candida Villeta, mãi do voluntario da patria, Presciliano Candido Jacintho, visto não haver credito para pagamento dessa etape, como se vê do mencionado parecer.

N. 564.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o Sr. F. Linden, consul da Confederação Suissa, reassumira o exercicio de suas funcções no dia 30 de janeiro ultimo, como me participou em officio de 31 do citado mez.

N. 565.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo por despacho desta data, e em vista de sua informação de 9 do corrente, sob n. 82, autorisado o coadjutor pro-paracho da freguezia de Pão d'Alho, padre Antonio Domingos de Vasconcellos Aragão, a despender até a quantia de 861$510 com a construcção das obras da respectiva matriz, sendo indemnisado dessa importancia depois de prestar nessa repartição as respectivas contas, com o beneficio da 2ª parte da loteria concedida as mesmas obras que se acha depositado nessa thesouraria, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 566.—Dita ao mesmo.—Declarando-me o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 40 que, para achar-se no caso de serem recebidas definitivamente as obras do 1º lanço da Victoria á Gravatá, mandara lavrar o respectivo termo de entrega, e o competente certificado, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 567.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da inclusa conta em duplicata, a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Santo Antão, durante o mez de janeiro ultimo, e pagar a sua importancia a Felix de Figueirôa Farias conforme solicitou o chefe de policia em officio de 15 do corrente sob n. 227.

N. 568.—Dita ao mesmo.—Postoque, em conferencia verbal já V. S. manifestasse a esta presidencia sua opinião sobre a conveniencia de rescindir o contrato celebrado em 22 de maio de 1866 com Eduardo Mornay, para um ramal de tramawys, em vista do estado financeiro da provincia, faz-se necessario e recommendo-lhe que o faça por escripto.—Igual ao procurador Fiscal da mesma thesouraria *(mutatis mutantis)*.

N. 569.—Dita ao chefe das obras publicas.—Inteirado pelo seu officio de hontem sob n. 40, de haver Vmc. mandado lavrar o termo de entrega difinitiva das obras do 1º lanço da Victoria á Gravatá, e passar o competente certificado ao respectivo arrematante; acabo de dar sciencia d'isto á thesouraria provincial, para os fins convenientes, ficando assim respondido o citado officio.

4ª secção.

N. 570.—Portaria a camara municipal do Bom Conselho.—Declaro a camara municipal da villa do Bom Conselho, que vai ser presente a assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião para ser tomado em consideração o officio de 29 de janeiro proximo findo, em que essa camara expõe os melhoramentos materiaes de que necessita o seu municipio.

N 571.—Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Tendo designado Vmc. para fiscalisar as obras da alfandega desta provincia, arrematadas por Francisco de Carvalho de Andrade Brandão; assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 572.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado até Penedo, no vapor que para alli tem de seguir no dia 2 de março vindouro, ao respectivo promotor publico Dr. Luiz de Souza da Silveira.

N. 573.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da obra do enchimento das columnas da ponte Sete de Setembro, e tendo em vista a informação do engenheiro encarregado das obras geraes de 12 do corrente, resolve prorogar por quarenta dias o praso marcado no respectivo contrato para conclusão da referida obra. Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 17 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 574. — Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação desta data foi exonerado do cargo de subdelegado do districto de S. Vicente, do termo de Itambé, o cidadão Pedro da Cunha Cavalcanti, em vista do officio de V. S. de 14 do corrente sob n. 225.

N. 575. — Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de 15 do corrente e sob n. 227, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Faria, a quantia de 15$080, constante do citado officio.

N. 576.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 16 do corrente sob n. 233, de ter a 11 deste mez se reduzido a um inferior e dez praças da guarda nacional o destacamento da cidade de Caruarú de conformidade com a ordem expedida a 3 de dezembro proximo passado.

N. 277.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio desta data, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel de Azevedo Andrade, os vencimentos constantes do citado officio.

4ª secção.

N. 578.—Officio a camara municipal da cidade da Victoria.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a camara municipal da cidade da Victoria, que vai ser presente a assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião, o projecto de postura addicional que acompanhou o seu officio de 10 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 28 DE MARÇO DE 1870.

Alfredo Alves Pacheco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Ramos Luceteer.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para de novo informar em vista das razões allegadas pelo supplicante neste e no anterior requerimento, que para esse fim se juntará.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo.—Vão ser expedidas as convenientes ordens.

João José Ferreira.—Expeça-se ordem.

Padre José Luiz Pereira de Queiroz.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Francisco Ribeiro Machado.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

José Pedro de Souza.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

José Marinho de Hollanda Falcão.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

João José da Fonseca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o procurador fiscal.

Leonardo Gomes de Mello Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco dos Reis.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

João Olympio Emeterio de Faria.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Antonio de Leão.—Revalide o presente requerimento e o mappa que juntou.

Vigario Trajano de Figueiredo Lima.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 30 DE MARÇO DE 1870.

Ordem do dia n. 464.

O brigadeiro commandante das armas publica para conhecimento da guarnição e devidos effeitos o seguinte:

1.º Que a presidencia concedeu por portaria de 7 do corrente mez, tres mezes de licença de conformidade com o art. 5º § 7º do decreto n. 3,379 de 3 de janeiro de 1866, e nos termos dos arts. 1º § 1º e 4º § 2º do mesmo decreto ao Sr. 1º tenente de artilharia e capitão em commissão do 4º corpo provisorio da mesma arma Antonio Bezerra Teixeira Cavalcanti, para tratamento de saúde.

2.º Que no dia 12 deste mez embarcou no vapor *Cruzeiro do Sul* com destino a côrte o Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria Antonio Francisco de Mello.

3.º Que a 23 apresentaram-se neste quartel general, vindos da côrte os Srs. major Francisco Borges de Lima, capitão do 11º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Bello, e capitão em commissão Luiz Francisco de Paula Alququerque Maranhão, aquelle com quatro mezes de licença concedida por S. A. o Sr. conde d'Eu, por portaria de 28 de janeiro ultimo, para tratar de negocios de sua familia, e estes com dous mezes de licença concedida pelo governo imperial para tratamento de saúde, devendo a ambos ser descontada pela quinta parte do soldo a respectiva importancia da passagem que por conta do ministerio da guerra, se lhes mandou dar da côrte para esta provincia, a bordo do vapor *Tocantins*, segundo communicou o Exm. Sr. conselheiro tenente-general ajudante, general do exercito em officios de 11 e 12 tudo deste mez.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro, que na manhãa do dia 1º de abril vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, as 7 ao de recrutas e as 7 e 1/4 ao dos prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Discurso de Mr. Thiers em favor da denunciação do tratado de commercio com a Inglaterra.

(Conclusão.)

Apezar d'isto, todos os dias se repete: Supprimi os odiosos e horriveis regulamentos de Colbert e nós navegaremos a vella, com as mesmas vantagens das outras nações. E' isto um grave erro.

Quereis saber qual a economia que resultava para a marinha dessa suppressão que requereis? Já homens competentes a indicaram. Essa economia chegava a 2 %.

A viagem de um navio para a Inglaterra custa 60, 70, e 80,000 francos e produz, sendo feliz 130 ou 140,000 francos.

A economia para o armador, em resultado de todas estas suppressões, seria portanto de 500 a 600 francos.

A verdadeira causa da enfermidade da nossa marinha mercante está na falta de fretes de sahida. A nossa principal exportação consiste em materias de pouco peso, em artigos de luxo. Tres ou quatro vapores são bastantes para levar os nossos mais formosos productos importando em centenas de milhões.

Esta loucura, a que chamam a protecção, tinha o proposito de assegurar fretes á nossa marinha por meio de direitos differenciaes.

Quando um navio ia buscar os productos aos paizes de producção para os transportar para França, pagava por isso direitos menores que, se os fosse carregar aos interpostos inglezes ou hollandezes; e por isso que elle tinha vantagem em ir procurar os generos coloniaes á Java, á India, ou ao Brasil, em vez de traze-los de Londres, de Rotterdam, ou de Anvers. Eis aqui os resultados dos direitos differenciaes de interposto ou de procedencia.

Quanto ao direito differencial de bandeira consiste ella em uma differença de direitos conforme as mercadorias são transportadas em navios francezes ou estrangeiros.

São estas precauções simplesmente traduzidas do acto de navegação de Inglaterra, e graças aos regulamentos de Colbert, a nossa marinha mercante tinha em curto prazo conseguido um desenvolvimento de quasi 100 %.

Depois que estes direito differenciaes foram abolidos, este movimento progressivo parou; as mercadorias importadas em França, já não vem directamente dos paizes de producção, mas sim do grande interposto inglez, para cuja grandeza temos concorrido tanto, como para o engrandecimento da Prussia.

Em 9 mezes importámos do interposto inglez 65,000 toneladas de mercadorias, o que corresponde a um total de 85,000 toneladas em um anno.

E eu fallo de toneladas de peso, mas a tonelada de arqueação é menor: estas 85,000 toneladas representam 120,000 toneladas de capacidade de navios, isto é, 300 ou 400 navios de longo curso. Ora, nós tinhamos 1,100 destes navios, dos quaes ahi ficam supprimidos 300 ou 400 pela influencia do interposto.

E ainda não é tudo; nós podiamos ir ao Brasil, a la Plata, á India.

Hoje, pela abolição dos direitos differenciaes, os pavilhões hamburguez, italiano, hespanhol, austriaco e grego, vem receber os nossos productos aos portos francezes, e levam-os a toda a parte. Em Marselha não se vêem senão estes pavilhões. Temos pois, prescindido do frete em beneficio delles.

E não fica ainda aqui: a cabotagem ingleza traz-nos as mercadorias inglezas, as lãas, o café, o chá, o anil e esta mesma cabotagem ingleza transporta os nossos proprios productos ao grande interposto inglez. E é d'alli que o pavilhão inglez os toma para os espalhar por todos os pontos do globo.

Dizem-nos que o nosso commercio com a Inglaterra tem augmentado. Assim é, augmentou de metade, mas porque meios? Com a ruina da nossa navegação mercante. E este augmento do commercio dá a medida do mal que temos soffrido. De uma verdadeira calamidade fazeis assumpto de orgulho e satisfação!

Tenho discursado sobre todas as industrias, quero terminar por algumas generalidades. É incontestavel que as nossas industrias textis estão soffrendo, que a industria do algodão sobre todas está em perigo; que uma parte, digo só uma parte, dos nossos lanificios está ameaçada; que a nossa metallurgia passou pela mais grave das revoluções, proveniente da suppressão do ferro tratado pela lenha e pela substituição dos ferros da Suecia.

A nossa agricultura está exposta ao duplo perigo de ver desapparecer a parte melhor do seu gado, que são os carneiros, nas regiões quentes que formam os quatro quintos do territorio; e de não poder supportar a concurrencia dos cereaes com o preço que estes teem nos mercados inglezes.

Emfim, a nossa marinha mercante está entregue como victima a todas as marinhas do mundo. Já se não construe em Dunkerque senão navios para a pesca. Acabaram as construcções no Havre, em Bordéos e em Marselha.

E exclamam que é prospera a nossa situação! e accrescentam: «Reparai nos algarismos: desde 1860 o nosso commercio tem dobrado.» Em primeiro lugar, esta asserção não é exacta. O commercio não tem dobrado. Reconheço todavia que tem augmentado muito, e neste ponto confesso o vosso triumpho.

Indicam-se os algarismos dos mappas das alfandegas e aqui tendes ainda outro triumpho. Mas é preciso não dissimular a verdade envolvida nestes algarismos.

O commercio especial da França antes de 1860, era importação e exportação 3,676 milhões; é hoje de 6,125 milhões: para mais 2,449 milhões. Não o contesto.

Ora, em face destes numeros, como podeis, dizem os nossos adversarios, concluir que estamos arruinados?

Pois bem, consultemos estes algarismos. Será esta a primeira vez que o nosso commercio tem dobrado? Não; muitas vezes tem dobrado, no espaço de alguns annos, e até em tempos de pouca prosperidade.

E não é isso cousa para admirar, com 50 annos de paz, apenas perturbada por algumas guerras accidentaes. Mas o facto é verdadeiro, de 1860 a 1869, o commercio cresceu 66 %.

Mas de 1839 a 1851 tinha elle passado de 1,000 a 2,000 milhões, o que é um augmento de 100 por cento.

De 1851 a 1860 de 2,000 milhões 3,332 milhões o que prova uma differença para mais de 115 por cento.

Agora de 1860 a 1869 a media é de 5,479 milhões o que indica uma força progressiva de 65 por cento.

De 115 por cento desceu pois 65 por cento. Ei aqui a verdade, que não póde desfigurar-se.

Como havemos então affirmar que os mappas das alfandegas revelam um augmento de prosperidade? O contrario é que parece demonstrado.

E note-se que eu ainda podia reduzir 300 milhões.

Em seguida aos tratados, as indicações das alfandegas apresentaram uma exageração notavel; não que ella accrescentasse os algarismos, mas porque contava mercadorias que apenas transitaram pela França, sem ahi deixar o mais pequeno beneficio: os algodões e o anil, que não são productos francezes. Podiamos, pois, deduzir 300 milhões da somma representando o augmento do commercio neste ultimo periodo. Não o farei, e indicarei apenas que a progressão que tinha sido de 115 por cento antes de 1860, ficou depois reduzida a 65 por cento.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

2.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 30 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ás 11 1/2 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs.: Joaquim Francisco Paes Barreto, Rufino Augusto de Almeida, Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, Francisco Teixeira de Sá, João Vieira de Araujo, Francisco Domingues Ribeiro Vianna, Manoel Joaquim de Barros Wanderley, João Cavalcante de Albuquerque, João Francisco de Góes Cavalcante, Antonio José Ferreira de Novaes, Henrique Mamede Lins de Almeida, Joaquim Guedes Correa Gondim, Joaquim Gonçalves Lima, Francisco de Barros Rego, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Gualter Martiniano de Alencar, João José Ferreira de Aguiar, José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, Antonio da Cunha e Figueiredo, Antonio Domingos Pinto Junior, Ernesto Vieira de Mello, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, Manoel do Rego Barros de Souza Leão, Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Antonio Lins Cavalcante de Albuquerque, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, Miguel José de Almeida Pernambuco, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, José Joaquim de Oliveira Fonseca, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Felippe de Figueirôa Faria e Francisco Augusto da Costa.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O SR. G. DE DRUMMOND lê (como relator da 1ª commissão de verificação de poderes) o seguinte parecer:

« A commissão de poderes, a quem foram presentes as actas das eleições procedidas nos cinco districtos eleitoraes desta provincia em 28 de novembro do anno proximo passado para membros desta assembléa, examinando-as com attenção, passa a expor o seu parecer.

« 1º districto.

« Para que a commissão possa dizer alguma consa sobre a eleição deste districto, se faz preciso que com urgencia e por intermedio da presidencia da provincia, se pessa á camara municipal desta cidade uma authentica da acta da eleição, procedida no collegio do Recife, o que não lhe foi presente.

« 2º districto.

« Achou a commissão que em todos os collegios de que se compõe esse districto, se procedeu com regularidade, sendo preenchidas as formulas substanciaes do processo eleitoral e cumpridas as disposições concernentes a esta materia. Ha, porém, o seguinte:

« A camara da cidade de Nazareth, na acta da apuração consigna o protesto de um vereador contra a eleição procedida no collegio de Goyanna. Este protesto firma-se em tres pontos: primeiro, ter comparecido no primeiro dia da eleição 82 eleitores, e no segundo, 133; segundo, em não se terem guardado as determinações legaes em semelhante eleição, que não passou senão de um simulacro, como affirmou o vereador protestante; terceiro, em não se ter lavrado a acta no dia em que teve lugar a eleição e sim tres dias depois e em uma casa particular.

« Examinando a acta da eleição impugnada, reconheceu a commissão que sem fundamento foi o protesto a que se tem referido: primeiro, porque mui possivel e até natural era o comparecimento de maior numero de eleitores no dia em que a votação devera ter lugar, do que naquelle em que se tratava unicamente da organisação da mesa e verificação de poderes; accrescendo que nem a legislação eleitoral profliga nullidade e inhibe de votar ao eleitor que só compareceu no segundo dia da eleição, nem se póde considerar não existente o comparecimento de taes eleitores, por quanto, da propria acta, a que allude o vereador protestante, consta até seus nomes e a que freguezias pertenciam.

« O segundo motivo do protesto carece de prova, sendo de notar que da acta da eleição de Goyanna, se vê que todas as formalidades substanciaes foram guardadas, e se alguma falta se pode encontrar, ella nem offende, nem póde offender a essencia do processo eleitoral.

« O terceiro motivo do protesto é infundado, por quanto da propria acta da eleição de Goyanna se colige que o processo eleitoral se findou a 29 de novembro na igreja matriz, sendo que somente as authenticas foram posteriormente extrahidas a 2 de dezembro o que por certo em nada póde offender a predicta eleição.

« Ainda a camara de Nazareth deixou de sommar o numero de votos obtidos pelo Dr. Antonio Francisco Correa de Araujo que lhe foram dados nos collegios de Limoeiro e Nazareth, pretextando ter esse candidato se incompatibilisado para obter votos em taes collegios.

« A simples affirmativa da camara apuradora entende a commissão, que não póde prejudicar ao referido Dr. Correa de Araujo, e assim, sem que se tenha exhibido as provas dessa incompatibilidade, nenhum juizo arrisca a commissão a semelhante respeito, limitando-se apenas a pedir por ora, que, por intermedio da presidencia da provincia se exija da camara de Nazareth as provas em que se firmou o seu procedimento, accrescendo que sendo a questão de incompatibilidade importante, e que vai ferir em seu resultado ou aquelles a quem foram conferidos diplomas pela camara apuradora, ou ao que a camara apuradora recusou dar semelhante diploma, é de parecer em face de tudo quanto ha dito, primeiro, que sejam approvadas todas as eleições procedidas no 2º districto eleitoral desta provincia; segundo, que sejam reconhecidos deputados os Srs.: Dr. Joaquim Correa de Oliveira Andrade, Joaquim Guedes Correa Gondim, João Cavalcante de Albuquerque, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, João José Ferreira de Aguiar, Dr. João Cavalcante de Albuquerque e João Francisco do Amaral; terceiro, que se aguarde a decisão sobre os dous ultimos eleitos, até que em vista dos documentos exigidos, a commissão possa dar o seu parecer, depois desta assembléa se achar devidamente constituida.

« 3º districto.

« Achou a commissão que se procedeu regularmente ás eleições em todos os collegios de que se compõe esse districto. A camara do Cabo, menciona, porém, na acta da apuração, que no collegio da Escada foram distribuidos 367 votos quando só tinham comparecido 40 eleitores.

« Esta declaração da camara não é verdadeira em face da authentica da eleição da Escada, e que foi presente á commissão.

« Destribuiram-se, segundo se vê dessa authentica 370 votos pelos diversos candidatos, e este numero é igual aquelle que devia encontrar-se em um collegio composto de quarenta eleitores. Donde conclue a commissão que, ou a camara do Cabo se enganou na apuração arriscando uma proposição inexacta, ou a authentica da eleição da Escada, que para ali foi enviada é diversa da que foi presente á commissão e neste caso não influindo no resultado da totalidade da eleição a do já dito collegio da Escada é de parecer:

Primeiro, que sejam approvadas todas as eleições procedidas nos diversos collegios de que se compõe o 3º districto, com excepção as da Escada.

Segundo, que sejam reconhecidos e declarados deputados os Srs. Drs. José Manoel de Barros Wanderley, José de Góes Cavalcanti, Francisco Augusto da Costa, Pedro Affonso Ferreira, Antonio Luiz Cavalcanti d'Albuquerque, Joaquim Francisco Paes Barreto, Henrique Mamede Lins d'Almeida, Padre Dr. Antonio da Cunha e Figueiredo.

« Terceiro, que se exija por intermedio da presidencia da provincia á camara do Cabo copia authentica da acta da eleição da Escada que lhe foi enviada.

« 4.º districto.

« Todo o processo eleitoral correu regularmente, pelo que é a commissão de parecer que sejam approvadas todas as eleições dos collegios de que se compõe esse districto, e reconhecidos e declarados deputados os Srs.: Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, vigario Joaquim da Costa Cavalcanti, Dr. João Vieira de Araujo, Dr. Eduardo Augusto Pinto d'Oliveira, Dr. Ernesto Vieira de Mello.

« 5.º districto.

« A commissão entende que se procedeu regularmente as eleições em todos os collegios de que se compõe esse districto; pelo que é de parecer que sejam approvadas as referidas eleições, sejam reconhecidos e declarados deputados os Srs. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, vigario Antonio José Firmino de Novaes, Dr. Rufino Augusto de Almeida, tenente coronel Gualter Martiniano d'Alencar e Araripe, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca.

« Sala das commissões 29 de março de 1870. —*Joaquim Gonçalves Lima.— Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque.—Gaspar Drummond.*

(*Continuar-se-ha*)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa apreciou os pareceres das commissões de verificação de poderes, sendo approvado o primeiro com uma emenda do Sr. Antonio Luiz. Oraram os Srs. Veiga Pessoa, Gaspar Drummond, e Antonio Luiz.

A ordem do dia para hoje é a anterior.

DINHEIRO.—O vapor *Guará*, sahido hontem para o sul, conduzio as seguintes quantias;

Para Maceió 65:000$000
» o Rio de Janeiro 108:000$000

Desta quantia 97:937$000 pertencem ao governo.

MEDICO DO 53 DE VOLUNTRIOS DA PATRIA.—Seguio para a Bahia hontem no *Guará*, o Sr. Dr. Francisco Lino Soares de Andrade, distincto medico que acompanhou aos voluntarios, do Paraguay á esta provincia.

Os poucos dias que tivemos a felicidade de conta-lo entre nós foram bastantes para apreciarmos quanto o distinguem o talento e amabilidade.

VOLUNTARIOS DA PATRIA.—Até hontem a presidencia da provincia mandou dar passagem gratuita a 102 voluntarios da patria pela via ferrea e a 70 por mar, não tendo sido maior o numero por falta da devida declaração daquelles que não são da capital.

PRONUNCIA.—Pelo doutor juiz de direito da comarca do Rio Formoso foi pronunciado, no art. 157 do codigo criminal, o Dr. João Henriques Ma-

tra, juiz municipal do termo de Serinhãem, por ter abandonado o exercicio de seu emprego.

SEMINARIO DE OLINDA.—O Rvm. Sr. reitor recebeu para as obras do estabelecimento os seguintes obolos:

Vigario da freguezia de Piassabussú	31$000
Dito da cidade do Principe	70$000
Uma senhora da cidade de Olinda	5$000

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hoje ás 10 horas do dia reune-se essa sociedade em sessão ordinaria. Ordem do dia—pareceres de commissões e sorteio de theses.

LEILÃO.—Deixa de ter lugar o leilão do agente Pontual annunciado para hoje, em razão da chegada do vapor, ficando transferido para segunda-feira, 4 de abril.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 142ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 4.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de março de 1870.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, S. José; vermes.

Dominga, Pernambuco, 17 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boavista; infecção purulenta.

Recem-nascido Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

Manoel José Fideles Caipora, Pernambuco, Santo Antonio; bronchites.

Maria, recem-nascida, Pernambuco, Boavista; nascimento prematuro.

Lucio, Pernambuco, 8 annos, Boavista; bronchites.

— 30 —

Antonio Francisco Bento, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-vista; incephalite.

Luiz, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Afogados; hepatite.

Thomaz Ottoni de Souza Santiago, Pernambuco, 30 annos, casado; tuberculos pulmonares.

Justina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-vista; epatite.

Alfredo Wiliam Son, dinamarca, 36 annos, solteiro, Boa-vista; gastro interite.

Maria, recem-nascida, Pernambuco, Santo Antonio; asphixiada no nascedouro.

Adolpho, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. Rosa com participação.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 24 do corrente mez sob o numero 2,021; e o escrivão Alves de Brito a 22 do mesmo mez sob o numero 1,985.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargantes, Augusto Frederico de Oliveira & C.; embargados, Augusto Octaviano de Souza & C

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autor, João Pedro Bianchin; appellado réo, Carlos Luiz Cambrone: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: appellante réo, o capitão Manoel Torquato Ramos; appellado autor, o capitão Antonio Ulysses de Carvalho: juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo, Domingos Alves Matheus; embargados appellados autores, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.: juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Basto e Miranda Leal.—Foram recebidos os embargos.

Appellante, José Pinto Ribeiro; appellados, Maury Romaguera Hijo & C: appellante, José Gomes Villar; appellado, Antonio Herculano de Almeida: appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, o administrador da massa fallida de Mamede & Martins.—Adiado a pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. Rosa não foi proposto o feito entre partes, appellante, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, Tasso & Irmão; appellado, Antonio Moreira Reis.

O primeiro dia util.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães passou ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo, appellantes appellados, a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva; appellante appellada, D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho: appellante, Francisco Moreira de Souza; appellados, Francisco Coelho da Fonseca e outro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, João Lourenço Viriato de Vasconcellos; appellados, José Rodrigues Pereira e sua mulher.

DISTRIBUIÇÕES.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e foi distribuido ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes, appellantes, Manoel Alves Ferreira & C.; appellados, D. Agostinha Joanna e Filhos.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo; appellada, D. Paulina Aréas de Godoy.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante, Firmiano José Rodrigues Ferreira; appellado, Joaquim da Silva Costa.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravantes, James Ryder & C.; aggravada a companhia Pernambucana.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á uma e meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Olinda.

Na noticia dada hoje (29) no *Diario de Pernambuco*, sobre a grande festa havida em Olinda—Domingo ultimo 27 do corrente mez, por occasião da trasladação da bandeira do batalhão n. 53 dos voluntarios da patria para a respectiva cathedral, deram-se algumas omissões, que convém preencher.

E' certo, que a orchestra que tocou no *Te-Deum* foi dirigida pelo eximio Maestro Pernambucano o Sr. tenente Trajano Barcellos, mas, cumpre observar, que ella a esse acto se prestou com a maior expontaneidade, e dedicação possivel, renunciando até toda retribuição pecuniaria, a que por isso tinha direito, procedimento sem duvida louvavel, por saber-se geralmente que tão distincto artista, o onerado de numerosa familia, e por não ser favorecido pela fortuna, sujeita-se a improbo trabalho para sustenta-la e educa-la com a devida decencia, e honestidade. Além disto, aquelle excellente mestre de capella, para tornar mais completa, e abrilhantar mais aquella orchestra, lembrou-se de convidar para coadjuva-lo o insigne maestro Sr. Collas Pai, tambem brasileiro, o qual em verdade destinguio-se, tornou-se inexcedivel, como sempre sóe praticar em taes occasiões.

Duvidar pois da verdade destas asserções só poderá quem não conhece pessoalmente o Sr. tenente Trajano Barcellos, ou não fôr justo apreciador do seu merito real, porquanto todos sabem, que elle principalmente nessas occasiões sabe erguer-se á devida altura, e conciliar o seu talento artistico pouco vulgar, ao seu espirito religioso, verdadeiro patriotismo, e total desinteresse.—Depois de todo esse solemne acto, lavrou-se o auto da entrega daquella bandeira ao cabido, que o assignou com todas as pessoas presentes.

Outro sim, foi alli geralmente considerado, que essa festa com duplice caracter de religiosa, e patriotica tornar-se-hia muito mais pomposa, se por ventura aquella reliquia sagrada houvesse sido conduzida pelo proprio batalhão n. 53 dos bravos voluntarios da patria, antes de ser dissolvido, como seria mais curial, e tambem tivessem acompanhado a sua solemne trasladação as principaes autoridades da provincia.

Olinda, 30 de março de 1870.

—

Em satisfação ao publico, venho dizer-lhe que o accesso de descompusturas publicado contra mim no *Diario* de 26, assignado pelo subdelegado supplente deste districto, que esteve seis mezes no exercicio do cargo; e que sendo eu criminoso como elle diz, não procedeu contra mim.

Por ahi avalie o respeitavel publico quem é esse homem e o valor das accusações por elle feitas em linguagem só propria delle; e que todas as amenidades com que me mimoseou lh'as devolvo intactas.

A seu tempo o levarei aos tribunaes para lhe pedir as devidas contas.

Em conclusão digo-lhe que póde dizer de mim tudo quanto quizer, *e mais ainda se for possivel*, certo de que quem nos conhecer saberá estabelecer as differenças.

Tambem podia aprender a descompor, porem como essa linguagem é privativa delle, não o faço, porque reconheço seu direito de supremacia em linguagem tão *bonita*.

Gameleira 29 de março de 1870.

José Pedro Velloso da Silveira Junior.

—

O SR. JOSE' ANTUNES, E SEU SITIO COM O OLHO DE VIDRO.

O respeitavel publico, incommodado hontem com a publicação relativa as demandas que o Sr. *José Antunes*, sustenta contra a companhia dos trilhos urbanos, avisa ao dito senhor, que não pode retirar o *bom juiso*, que faz de ser um *impertinente chicanista* (palavras suas), sem que exhiba neste Diario *o titulo pelo qual próce o direito que tem ao quadro occupado pela casa feita por incautos*; assim como, quaes são as *divisões naturaes e legitimas da sua propriedade*, para então, pondo por esta fórma *as cousas no olho da rua*, obrigar o respeitavel publico a convencer-se, do direito que S. S. tem, não só a não ser violentado no livre goso do *seu ôlho de vidro*, como tambem a fazer-lhe a devida justiça, e a restituir-lhe o bom conceito, que só então lhe deve competir. Em quanto isto não fizer *vá-se divertindo* com a chicana, certo de que, *não é com essas*—que o publico deixará de persistir na mesma opinião a seu respeito, e a considera-lo em lugar distincto no numero de seus conhecidos, e amigos. Por ora basta.

Os Pábus.

Proctetora das familias

ASSOCIAÇÃO DO SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

Movimento do trimestre de outubro de 1869

Inscripção

689 contratos no valor de		1,131:565$000
Cobrança		
De combinações unicas	14:990$000	
De annuidades	654 611$166	
De multas	9:000$800	
De juros de conta corrente	509$100	
	679:111$066	
Saldo do trimestre findo em setembro proximo passado	2:782$449	681:894$515
Conversão		
1869. — Novembro 11.—22 apolices de 200$000 a 80 por cento	3:520$000	
Dezembro 31.—822 ditas de 1:000$ a 82 por cento	674:040$000	
	677:560$000	
Saldo em conta corrente	4:333$515	681:893$515

Rio de Janeiro 13 de janeiro de 1870.

José Justiniano Rodrigues,
Inspector geral

N. B.—As apolices compradas em 31 de dezembro de 1869, foram 900 de 1:000$ cada uma das quaes 78 foram por conta dos juros já recebidos, de 3,852:700$ valor nominal das apolices que esta associação já possue.

ATTENÇÃO

Tendo lido no *Jornal do Recife* de hontem um requerimento dirigido ao Exm. presidente da provincia em nome do réo preso Canuto Candido Ramos, em que affirma que na ultima sessão do jury do anno proximo passado, presidida pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara Oliveira Maciel fôra designado o ultimo dia da mesma sessão para o julgamento daquelle réo, que não teve lugar nesse dia, porque procedendo-se a chamada dos jurados antes da hora do costume, não houve casa e encerrou-se a sessão, venho em obsequio á verdade, e em vista das respectivas actas, em meu cartorio, declarar:

1º que o processo do réo preso, Canuto Candido Ramos, foi apresentado ao tribunal nos ultimos dias daquella sessão, quando todos os mais dias que faltaram para o seu encerramento já estavam na respectiva tabella designados para o julgamento de outros réos tambem presos, e que por conseguinte não podia ter sido designado o ultimo dia para o julgamento do réo Canuto Candido Ramos.

2º que no ultimo dia da mencionada sessão houve casa, e que sendo submettido á julgamento o réo preso, Benedicto, escravo, deixou de effectuar-se porque o jury de sentença depois de juramentado e consultado resolveu unanimemente não julgar dito réo por não terem comparecido as testemunhas do processo, depois do que, por estar a hora adiantada, e não ter sido approvada a prorogação proposta pelo juiz, este encerrou a sessão.

3º finalmente que desde que exerço o officio de escrivão do jury nunca no tribunal procedeu-se á chamada dos jurados antes da hora annunciada no competente edital.

Recife 29 de março de 1870.

Manoel Antunes Corrêa.

Protectora das Familias.

RELATORIO DAS OPERAÇÕES DESTA ASSOCIAÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1868 APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS SEUS CONTRIBUINTES EM 31 DE JULHO DE 1869, PELO SEU INSPECTOR GERAL, SEGUIDO DO PARECER DA COMMISSÃO FISCAL.

Srs. contribuintes.—A Protectora das Familias, autorisada por decreto de 13 de junho de 1864, só póde começar as suas operações em fins do 1º semestre de 1865.

Por aquelles embaraços que costumam surgir na marcha das instituições novas, não foi possivel convocar esta assemblea em 1867 e 1868. Desde o começo, porém, as suas operações passaram constantemente pelo exame da commissão fiscal, que sempre as approvou, dando-se-lhe em seguida mais publicidade do que recommenda o regulamento. Com effeito, não só se publicavam as contas de cada trimestre, como se recapitulavam todas as operações desde a sua origem.

Os quadros annexos, provam o que acabo de dizer; elles acompanharam a conta do ultimo trimestre de 1868, e mostram o estado da associação desde o seu principio até ao fim daquelle 3º anno social: tinham-se effectuado até então 5,342 contratos representando a inscripção de réis....... 8,042:104$890.

Esta obteve-se nos seguintes periodos:

1865— 330	contratos no valor de.	281:626$000
1866— 802	» » »	1,265:210$000
1867—1819	» » »	2,821:150$470
1868—2391	» » »	3,674:118$420

Os 5342 contratos representando 8,042:104$890 os annexo n. 1 mostra estes mesmos algarismos, que dividida, porém, a inscripção pelos annos em que os contratos começam a vigorar.

O constante progresso que se nota annualmente do desenvolvimento da associação ha de continuar, á medida que o conhecimento das suas operações e das suas vantagens se for generalisando, e á medida que os seus fins forem sendo apreciados; porque a confiança irá penetrando em todas as classes da sociedade: então, novos contribuintes hão de vir associar se, estes trarão outros, e o augmento do seu numero tornará progressivamente maiores as probabilidades de lucros a todos e a cada um dos interessados na associação.

E essa época ha de vir, com o tempo e com a publicidade; porque as operações da associação aproveitam a todas as posições e a todas as fortunas: o operario previdente póde empregar as suas pequenas economias em um contrato de annuidades; o homem rico, de qualquer classe, póde retirar da sua renda uma parte para a converter em capital; o negociante, o funccionario publico, e o proprietario, cada um na justa proporção dos seus rendimentos certos, póde grava-los no presente em proveito do futuro; o agricultor mesmo ha de chegar a comprehender que, ainda augmentando constantemente a sua lavoura, é prudente ir accumulando capitaes que a todo o tempo lhe serão uteis; e, finalmente, até áquelles para quem o jogo da especulação é tudo, o fim da associação—a *economia collectiva*—offerece probabilidades menos incertas do que as seductoras esperanças que tanto os attrahem ás especulações aventurosas.

Proveitosa a todas as classes da sociedade, a Protectora das Familias é tambem util ao estado; não sendo pequeno o serviço que lhe presta immobilisando uma consideravel massa de apolices, além da vantagem de ir ensinando, com o exemplo, que este é o mais seguro meio de empregar capitaes, e que o estado é o mais solido de todos os devedores.

Provada a utilidade da instituição, e a segurança do emprego dos capitaes, só restava que o mechanismo pelo qual se effectuam as operações correspondesse á confiança dos contribuintes. Conseguio-se este fim; um desvio é impossivel, como se vai ver.

Pelo processo estabelecido, o contribuinte que vem fazer um contrato, deposita no banco o importe da sua contribuição, mediante um contrato, no qual o mesmo banco lhe dá recibo da sua entrada; e o contribuinte que se inscreve na associação, por intermedio de um agente, dá-lhe a minuta do contrato que pretende celebrar, e saca, pela quantia a que se obriga, uma ordem sobre o seu correspondente na côrte, pagavel ao banco; quantia que se conserva em deposito até ser convertida em apolices.

O agente envia a minuta á associação, que faz lavrar o contrato para ser entregue ao correspondente do contribuinte, mediante o pagamento daquella ordem; e a missão do agente acabou, elle não recebe dinheiro, nem lhe convém tal cobrança, que prejudicaria, talvez, a confiança que precisa inspirar, e compromettería, de certo, o seu expediente, e até a sua segurança em viagem.

Vê-se, pois, que por mão do proprio contribuinte, ou do seu correspondente, entram os capitaes no banco contra recibo do seu thesoureiro, que é duplicado, ou substituido, pela apolice do contrato.

As sommas, assim entradas no banco, só d'alli sahem para pagamento de apolices da divida publica do juro de 6 por cento, e estas são inalienaveis até a época da liquidação da sociedade a que pertencem; e ainda então, só é autorisada a venda strictamente necessaria para pagamento de fracções de apolices, visto como os quinhões são pagos nesses mesmos titulos.

A compra e venda delles estão acauteladas pelas formulas da lei, e pela rigorosa fiscalisação que tambem por lei, e por bom uso, se emprega na caixa de amortisação.

Após estes processos vem o exame das contas de cada trimestre, que é feito pela commissão fiscal, composta só de contribuintes, e em seguida a publicação dellas, além da das relações nominaes dos contribuintes que mensalmente effectuam contratos.

Com tantas seguranças, preveniu-se a possibilidade de um desvio; com tantas publicações, facilitou-se a reclamação contra um engano.

Feitas estas considerações, que, por bem do desenvolvimento da associação, me pareceu dever aqui consignar, passo já a descrever o seu estado té 31 de dezembro de 1868, ultimo dia do 3º anno social.

Os 5342 contratos inscriptos pela somma de rs. 8,042:104$890, dividem-se nas seguintes especies:

735 contratos de contribuição unica	458:879$920
4607 » » annual	7,583:224$970
5342 contratos do valor de rs......	8,042:104$890

Por conta deste valor recebeu-se:

De contribuições.

	Unicas.	Annuaes.	Somma.
1865—	97:226$000	36:556$665	133:782$665
1866—	62:260$000	177:081$665	239:341$665
1867—	146:618$000	453:032$166	599:680$166
1868—	150:745$920	718:988$000	869:733$920
	456:879$920	1,385:658$496	1,842:538$416

De multas.

Em 1865— 1:034$060	
Em 1866—18:689$900	
Em 1867—23:099$341	
Em 1868—27:338$080	70:171$371

De juros de apolices.

Em 1866— 9:516$000	
Em 1867—31:590$000	
Em 1868—79:575$700	120:681$000

De juros dos saldos em conta corrente.

Em 1865— 375$830	
Em 1866— 786$960	
Em 1867— 1:795$510	
Em 1868— 2:868$230	5:826$530
Capital realisado.........	2,039:217$317

O annexo n. 2, apresenta este mesmo algarismo achando-se, porém, as verbas de receita classificadas pelos annos em que os contratos devem liquidar-se.

A conversão dos capitaes realisados effectuou-se, em apolices da divida publica, do juro de 6%, cuja acquisição se fez pelos seguintes valores e preços:

Annos.	Valor nominal.	Preços.
1865.......	137:600$000	124:596$000
1866.......	264:400$000	238:307$500
1867.......	761:800$000	675:530$000
1868.......	1,190:900$000	999:141$550
Sommas	2,354:700$000	2,037:575$050
Saldo em c/c no Banco Rural		1:642$267
Capital realisado		2,039:217$317

que o annexo n. 3 mostra, com referencia aos annos das liquidações, indicando tambem os diversos saldos de cada sociedade, que perfazem o de..... 1:642$267, que ficou em deposito no Banco por conta do capital realisado.

Desempenhando, assim, o encargo de patentear á assembléa geral dos Srs. contribuintes as operações da associação desde o seu começo até ao fim do 3º anno social, cumpro tambem o agradavel dever de a informar de que, para vencer as difficuldades que na sua marcha encontrei, fui sempre vantajosamente auxiliado pelos dignos membros que em todas as épocas compozeram a commissão fiscal; assim como tambem devo dizer-lhe que, para tornar mais conhecida a associação e augmentar-lhe o numero de contribuintes, concorreram especialmente os Srs. agentes, sendo que, para alcançar estes fins, muito se deve, de certo, ao corpo do commercio e á numerosas pessoas de outras classes da sociedade, que a mim e aos agentes forneceram com o maior obsequio recommendações valiosas para o interior do imperio.

Os Srs. empregados da Associação e do Banco coadjuvaram-me sempre muito, e com a melhor vontade.

Com tantos auxiliares teria desempenhado satisfactoriamente a tarefa de que fui incumbido, se para isso bastasse o aturado estudo a que me tenho dado, o incessante trabalho que hei tido, e a boa vontade com que a elle me dediquei, tendo sempre como mais forte estimulo o muito que via a fazer diante de mim.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1869.

José Justiniano Rodrigues
Inspector geral.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL.

A commissão fiscal, tendo examinado e approvado as contas que lhe foram apresentadas nas épocas prescriptas no regulamento da associação, examinou tambem agora o relatorio de todas as suas operações até ao fim do 3º anno social, e verificou a sua exactidão.

Com effeito, pelo registro geral da matricula se reconhece que a inscripção dos 5,342 contratos, celebrados até aquella época, monta ao algarismo de 8,042:104$890.

O balanço junto confirma o estado que aquelle relatorio detalhou; correspondendo a somma dos creditos das diversas contas ao algarismo do capital realisado, que o annexo n. 2 mostra ser de 2,039:217$317, e achando-se este representado pelas apolices que a associação possuia em 31 de dezembro de 1868, no valor de 2,037:575$050 e pelo saldo de 1:642$269 que naquelle dia existia em conta corrente no Banco Rural.

A existencia effectiva das apolices averbadas á associação foi verificada em cada trimestre no acto do exame de contas, e confirmada nos semestres seguintes pelo pagamento dos juros de 3% que em janeiro e julho se receberam da caixa de amortisação, achando-se estes creditos nas diversas contas a que pertencem.

O saldo que no balanço está debitado ao Banco Rural, é o mesmo que o relatorio e annexos accusam.

A commissão fiscal, reconhecendo que a gerencia tem cumprido satisfactoriamente as suas funcções, não póde deixar de reconhecer tambem que o actual inspector geral o Sr. José Justiniano Rodrigues muito tem contribuido com o seu zelo, actividade e intelligencia, quer no desempenho de suas actuaes funcções, quer nas de chefe da repartição dos seguros, para o estado prospero e desenvolvido a que tem attingido a associação.

E assim a commissão fiscal propõe que sejam approvadas as contas e relatorio da inspectoria.

Rio, 26 de julho de 1869.

José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho,
Presidente.
Izidro Borges Monteiro,
Secretario.
Jeronymo José de Mesquita.
Boaventura Gonçalves Roque.
Guilherme Pinto de Magalhães.

Da maneira como se deve viver.

E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes acridos e venenosos, porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saúde e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções do apparelho digestivo, secreção, e expulsão, á um estado perfeito de saúde, sem que durante á sua operação curativa debilite o systema. Nas pilulas assucaradas de Bristol, encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemorial debalde procurado e desejado. Ellas são d'uma inestimavel acceitação para os dyspepticos, os que soffrem de prizão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças,—n'uma palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio. Em todos os casos de molestias chronicas (como sejam, rheumatismo, affecções do figado, hydropesia e neuralgia) ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a salsa parrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, pode ser toma-la com summa vantagem conjunctamente com as pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é intacta em todos os climas.

ERRATA.

Na publicação feita no *Diario* de hontem pelo Sr. Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, deram-se algumas inexactidões, as quaes passamos a fazer sua devida errata: na 5ª linha do 1º periodo onde se lê—sendo que—lêa-se vendo que—5º periodo, 1ª linha onde se lê—calarme-hei, que obrou—lêa se calar-me-hei e convencer-me-hei que obrou, etc.—no mesmo periodo, 4ª linha, onde se lê—quanto o tem amargurado—lêa-se que tanto o tem amargurado, etc. — 11ª linha onde se lê—e não queira envolver em a resposta—lêa se e não queira envolver-se em a responsabilidade, etc.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte—987 rs. por kil. posto a bordo, frete de 3/8 e 5 0/0

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—885 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 div. 21 1/4 e 21 1/2 (hoje e hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa á convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New a New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	938:826$472
Idem do dia 30	58.894$652
	997:721$124

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	236	
Idem idem com generos	855	1091
Volumes sahidos com fazendas	114	
Idem idem com generos	350	464

Descarregam hoje 31 de março

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.
Hiate americano—*Morford Tribue*—idem.
Lugar inglez—*Catharine Laide*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*R F. Bell*—idem.
Barca portugueza—*S. Miguel*—mercadorias.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29.	83:987$589
Idem do dia 30 .	3:114$319
	87:101$908

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	121:364$513
Idem do dia 30	4:410$870
	125:775$383

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Montevidéo—23 dias, polaca hespanhola *Antoineta*, de 127 toneladas, capitão Lemona, equipagem 11, carga 153,835 kilogrammas de carne: a Pedro Maury.

Rio Grande do Sul—40 dias, hiate portuguez *Eurico*, de 121 toneladas, capitão José Fernandes Alves, equipagem 7, carga 6,894 arrobas de carne; a A. L. de O. Azevedo & C.

Buenos-Ayres—22 dias, patacho norte-allemão *Gerhardina*, de 206 toneladas, capitão I. A. Vesfer, equipagem 8, carga farelo; a Amorim Irmão.

Baker Island—105 dias, galera americana *Cruzado* de 656 toneladas, capitão D. Bradford, equipagem 16, carga guano; ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro—22 dias, barca sueca *Carolina*, de 478 toneladas, capitão Witterbud, equipagem 9, em lastro; a Barstelman & C.

Montevidéo—23 dias, brigue francez *D. Artagnan*, de 239 toneladas, capitão Lé Pays, equipagem 9, carga 25 carneiros e 17 bois, em lastro; á ordem.

New-York—27 dias, patacho inglez *Julia Blake*, de 154 toneladas, capitão Day, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Barcelona—62 dias, polaca hespanhola *Venturita*, de 138 toneladas, capitão G. Maristany, equipagem 13, carga vinho; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Marinho III*, capitão Manoel Antonio de Souza, carga assucar e aguardente.

S. Miguel—Patacho portuguez *Georgencia*, capitão Miguel do O., carga assucar e mel.

Liverpool—Brigue norte-allemão *Ceres*, capitão E. Ruber, carga assucar e algodão.

Canal—Brigue norte-allemão *Lucie*, capitão D. A. Bento. carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Era*, capitão Harris, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio correm uns autos de execução de sentença, sendo como exequente José Gonçalves Pereira, e como executada D. Maria Francisca Neves, me foi pelo mesmo exequente dirigida á petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio.—Diz José Gonçalves Pereira que, tratando de habilitar os herdeiros da finada Maria Francisca Neves nos autos de execução que contra a mesma movia o supplicante, dignou se V. S. mandar por seu respeitavel despacho que fossem citados aquelles herdeiros, e que o fosse nas pessoas de seus procuradores. E porque os herdeiros que foram citados nas pessoas de seus procuradores são José Gonçalves Pereira Lima, e Manoel Gonçalves Pereira Lima, os quaes tendo-se retirado para o sul do imperio, ignora-se hoje o lugar em que se achem, vem o supplicante requerer á V. S. sirva-se mandar que faça a citação dos mesmos para o fim d'aquella habilitação por meio de editos na forma da lei e do estyllo, sob pena de revelia, depois de justificado e deduzido na presente petição, para o que requer ainda á V. S. se sirva designar dia e hora

Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—Costa Ribeiro.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis, que foi inutilisada pelo assignatario da petição; na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justificada a ausencia no dia 11 do corrente mez, depois da audiencia.

Recife, 11 de março de 1870.—Alencar Araripe.

Depois outra petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—José Gonçalves Pereira vem requerer a V. S. que se digne de marcar novo dia para ter lugar a justificação requerida pelo supplicante nos autos de execução de sentença que encaminha contra D. Maria Francisca Neves, visto não se ter podido dar essa justificação no dia marcado por V. S., por ter sido o em que desembarcaram nesta cidade os voluntarios da patria.

Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—O procurador, José Nicacio da Silva Junior.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis, que foi inutilisada pelo dito procurador assignatario da petição, e em dita petição dei o despacho seguinte:

O dia 23 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa.

Recife, 18 de março de 1870.—Alencar Araripe.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados á folhas 41, e mando que sejam citados por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa.

Recife, 28 de março de 1870.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados José Gonçalves Pereira Lima e Manoel Gonçalves Pereira Lima, para que fiquem scientes de todo o expendido no presente edital, afim de comparecerem neste juizo dentro do prazo de 30 dias, para allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 29 de março de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 29 de março de 1870.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Macie, juiz de direito da primeira vara criminal, e substituto da do especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambu o por sua magestade o Imperador, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que dentro do praso de 30 dias, contados da publicação deste edital receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda a quem mais offerecer da escrava seguinte:

Bernardina, côr preta, idade 40 annos do serviço de casa, avaliada em 400$, a qual escrava constitue tambem a massa fallida de Antonio Maria O'Connel Jersey; e vendida á requerimento dos administradores da dita massa fallida, e se acha na rua Direita n. 46, 1º andar; devendo as propostas serem entregues ao agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, encarregado por este juizo da venda da mencionada escrava.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 17 de março de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, que achando-se vago o officio de destribuidor de notas desta comarca pelo fallecimento de serventuario Manoel de Luna Freire o qual officio foi creado pela lei de 3 de outubro de 1834, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no praso de sessenta dias, á contar da data deste, sua petição, datada, assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que julgar convenientes, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 dias do mez de março de 1870.

Eu Manoel Antonio Corrêa, escrivão interino, subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 2 de abril proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, será encerrado o praso de seis mezes marcado para a inscripção dos que pretendem concorrer á segunda vaga de substituto desta Faculdade como consta do edital já publicado, e que abaixo se repete, de conformidade com o artigo 119 do regulamento complementar:

«De ordem do Exm. Sr. director se declara por esta secretaria, que a inscripção para o segundo concurso do lugar de substituto desta Faculdade, annunciado em edital de 24 de agosto do anno passado, deverá ser encerrada no dia 2 de abril proximo vindouro; visto como o praso de seis mezes marcado para a mesma inscripção deveria ter começado a correr no dia 2 de outubro do anno passado, conforme dispõe o artigo 123 do regulamento complementar. Abaixo se repete o edital relativo ao mesmo concurso, e que subsiste em vigor, menos quanto ao praso da inscripção:

«De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr Pedro Autran da Matta e Albuquerque, e em execução ao aviso imperial de 14 do corrente, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que servia o conselheiro José Liberato Barroso, e que foi declarado vago, na fórma do artigo 104 segunda parte do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, em virtude de resolução imperial de 4 do corrente, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

«E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife 24 de agosto de 1869.—O secretario, José Honorio B. de Menezes. Secretaria da faculdade de direito do Recife 15 de fevereiro de 1870.—O secretario, José Honorio B. de Menezes.»

Secretaria da faculdade de direito do Recife 26 de março de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto, que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca *Pharol*, acha se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

DECLARACOES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento:

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de abril a junho, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe portanto a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 31 de março corrente.

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco, idem.
Sabão idem.
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno. . . .	360$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14. . . .	96$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25. . .	190$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7. . .	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 . . .	171$000
Idem idem n. 65. . .	247$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41 . .	121$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	240$000
Rua do Rangel.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102 A. . .	202$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2. . .	240$000
Casa terrea n. 58. . .	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 31 de março continua a receber propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$ annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, o que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

IMPERIALE E REGIO CONSOLATO D'AUSTRIA-UNGHERIA IN PERNAMBUCO.

Con decreto dd.º 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungari che si trovano all'estaro.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungheria in Pernambuco 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone de Livramento.

Administração dos correios de Pernambuco 31 de março de 1870.

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Ipojuca* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje

ILEGÍVEL

pelos vapores acima mencionados, para os portos do sul até Penedo, e para os portos do Norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Massos de jornaes, impressos de qualquer natureza e carta a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Sexta-feira 1º de abril vai á praça, depois da audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia de Santo Antonio, os bens penhorados a Antonio Jorge dos Santos, e existentes na taberna sita na travessa dos expostos n. 18, por execução de diversos.

Recife 30 de março de 1870.

O escrivão interino,
Pereira da Rocha.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, e de ordem da mesma camara, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, a descripção geral do cemiterio desta capital approvada pelo Exm. presidente da provincia aos 18 de março de 1851.

Secretaria da camara municipal do Recife, 26 de março de 1870.

O secretario
Francisco Canuto da Boaviagem.

Descripção geral do cemiterio publico.

O terreno do cemiterio será disposto em forma de jardim sepulchral, cercado de um muro. No centro será construida uma pequena capella em forma de cruz grega. Em volta de todo o cemiterio, e unido ao muro de circuito serão construidas as catacumbas, com a forma e proporções indicadas no desenho junto a esta. Uma rua de sessenta palmos de largura circulará todo o cemiterio interiormente ao muro, e duas outras em forma de cruz devidirão todo o terreno em quatro secções iguaes, que para boa ordem serão designados pelos numeros 1, 2, 3 e 4. Cada uma destas secções será dividida em quatro quarteirões de forma triangular por duas ruas de vinte cinco palmos de largura no sentido das diagonaes. Além disso ruas de vinte palmos de largura parallelas ás suas principaes de sessenta palmos, subdevidirão cada um dos quarteirões em dous outros; e uma rua de vinte palmos de largura porpendicular as ruas de sessenta palmos ainda subdividirá cada um dos ultimos quarteirões em dous, de maneira que cada uma das secções constará de doze quarteirões, os quaes se assignarão pelos numeros 1, 2, e 3 etc. conforme se vê na planta geral.

As secções de numeros 1 e 4 serão destinadas para as sepulturas reservadas, a n. 2 para sepulturas dos escravos, e a n. 3 para sepulturas em commum ou dos pobres.

Na secção n. 2 será reservado o quarteirão n. 10 para sepultura dos supliciados.

Haverá em volta da capella uma praça circular de raios de 145 palmos, e uma outra da mesma forma e de raio de 50 palmos no centro de cada uma das secções. As sepulturas reservadas serão dispostas como indica a planta geral, e terão uma numeração particular para cada quarteirão.

A superficie do terreno de uma sepultura é de treze palmos de comprimento, e seis de largura, e terão de profundidade ao menos oito palmos. Todos os cadaveres serão depositados nas respectivas sepulturas de maneira que os pés fiquem para o lado da rua principal mais proxima, e será sobre o terreno do lado da cabeça que deverá collocar-se o numero da sepultura, escripto em uma pequena taboa, com letras do tamanho de tres polegadas, sobre cada sepultura se fará um pequeno monticulo de terra em forma de canteiro, para bem distinguir-se o lugar.

Haverá entre as sepulturas um espaço de terreno de tres palmos de largura para as communicações. Todas as ruas do cemiterio serão plantadas de cipestes de ambos os lados.

No centro do muro de circuito do lado do norte será construido um altar com um cruzeiro de pedra marmore.

Recife, 14 de fevereiro de 1851.—O engenheiro director, *José Mamede Alves Ferreira.*

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 18 de março de 1851.—Souza Ramos.—Conforme.—O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

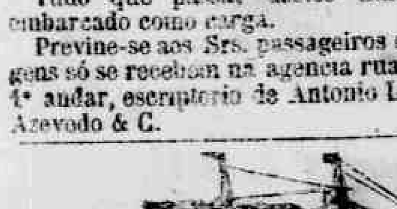
Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., na rua do Commercio n. 8.

Porto e Lisboa

Vai sahir até o fim do corrente mez de março a barca *Flor de S. Simão*, recebe carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto por Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Maranhão.

Segue nestes oito dias para o indicado porto o palhabote nacional *Emilia*: tem a quasi totalidade da carga, e para o diminuto numero de volumes que pode ainda receber: trata-se com Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

Moveis, louças, espelhos, vidros, roupas e um pi no

HOJE.

A requerimento do depositario da massa fallida de Antonio Gandofe e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo mencionados, os quaes fazem parte da mesma massa fallida, a saber:

Mesas, bancos, moxos, cadeiras, mesa elastica, aparadores, espelhos grandes e pequenos, relogios, camas, cortinados, louças, vidros, piano, e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão sexta-feira 31 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no predio da rua da Cruz, onde foi o hotel nacional n. 1.

LEILAÕ

Importantissimo de porcelanas e crystaes do B carat.

Sabbado 2 de abril

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem dos Srs. A. Milliet Filho & C., do Rio de Janeiro, de todos os artigos existentes no seu grande estabelecimento na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, que comprehende o maior sortimento que se pode imaginar de riquissimas porcelanas e crystaes do afamado fabricante Bacarat, como seja apparelhos completos para jantar, ditos para chá e café, em crystaes ha o mais rico e variado sortimento que se tem visto nesta cidade, o qual com muitos outros objectos de luxo e não menos apurado gosto serão expostos no dia do leilão ao respeitavel publico.

O annunciante chama a attenção de todas as pessoas de bom gosto para que aproveitem o ensejo que se lhes offerece para se proverem de muitos artigos necessarios pois que sendo este importante leilão feito para liquidar a casa aqui estabelecida ha poucos mezes, serão os objectos vendidos muito em conta.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO

De 50 barris com banha de baltimore.

Sabbado 2 de abril.

O agente Pestana fará leilão de 50 barris com banha de baltimore chegados ultimamente e a sahir da alfandega, e serão vendidos em leilão por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes. Sabbado 2 de abril as 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

de moveis e relogios.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma mobilia de mogno com pouco uso a Luiz XV, 1 armario, diversas peças de oleado para forrar salas, 1 guarda roupa de nogueira, 1 mesa redonda, 2 consolos de amarello, 1 marquoza, 1 relogio para engenho, 1 dito com musica, 2 ditos, 4 apparelhos para fazer agua gazoza, 1 armação pintada, 26 relogios americanos, 1 basso de violoncello, 4 caixões com instrumentos de physica, 1 porção de thermometros, 1 caixão com vidros azues, 1 berço de ferro, e uma cama de ferro, uma estante com porção de vidros e outros muitos objectos.

Segunda-feira 4 de abril.

Deverá ter lugar o leilão no armazem n. 14 á rua da Imperatriz.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Sexta-feira 1º d'abril proximo, pelas 11 horas da manhãa, celebrará o Instituto a primeira sessão ordinaria do corrente anno academico, em conformidade do que dispõe o art. 27 dos seus estatutos.

ORDEM DO DIA

1.º Posse da nova mesa e commissões eleitas em 24 de fevereiro ultimo;

2.º Discussão do orçamento que tem de vigorar de 1870—71;

3.º Parecores e mais trabalhos de commissões adiados.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma com urgencia: á rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

— Aluga se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

— No dia 19 de abril do corrente anno deverão ser arrematados perante o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os escravos Lourenço, pardo escuro, de pouco mais de 30 annos, e Valentina, crioula, de 22 annos, ambos de bonita figura, e esta ultima muito prendada: quem pretender arrematar esses excellentes escravos, queira enviar suas propostas razoaveis perante o mesmo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, na conformidade do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

— Perdeu-se no dia 18 do corrente uma letra aceita por Manoel José Marques da Silva no valor de cem mil réis; desde já se previne ao aceitante que não pague a dita letra se não ao seu verdadeiro dono.

Recife, 28 de março de 1870.

Theodoro José dos Santos.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia do patriarcha S. Francisco da cidade do Recife.

Autorisado pela mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos para que se dignem coadjuvar-nos, comparecendo paramentados com seus habitos, na igreja da nossa Veneravel Ordem, pelas 3 horas da tarde do dia 1º de abril proximo findo, afim de que, encorporados acompanhemos em solemne procissão, a Sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, em regresso da igreja de N. S. do Carmo, para a matriz do Corpo Santo, para cujo acto, fomos convidados pela respectiva confraria.

Consistorio, em sessão de 29 de março de 1870.

O secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

ATTENÇAÕ

As novidades do Passo

PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de tonquim e merinó pretos e bordados gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinados, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade Setim preto macau muito superior, sahidas de baile de merinó infeitadas de setim.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno do Paris, cheguem antes que se acabem: a rua do Crespo n. 7 A.

— O abaixo assignado ainda uma vez, vem scientificar ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que está definitivamente liquidada e partilhada a sociedade que teve com os Srs. Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, que girou sob a razão social Duarte Pereira & C. ficando o abaixo assignado ex-socio commanditario Joaquim Fernandes da Silva Campos senhores do estabelecimento commercial da rua do Crespo n. 16, de todo o activo do mesmo estabelecimento e obrigados pelo passivo, visto terem indemnisado integralmente e a dinheiro a vista, tudo quanto podia ter naquelle estabelecimento, o socio de industria Manoel José da Costa Pereira, de quem recebera plena e geral quitação.

Recife, 30 de março de 1870.

Bernardino Duarte Campos.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea boa, e que tenha gabinete ao lado, ou um sobradinho bom, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Misericordia rua do Amparo, ou ladeira do Varadouro; a pessoa que tiver, e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes F. F. n'esta typographia, pois não se duvida dar bom aluguel agradando.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar a fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

BRASILIAN STREET RAILWAY COMPANY LIMITED

TABELLA PARA OS MEZES DO INVERNO 1870.

Do dia 1 de abril em diante os trens partirão pela tabella seguinte:

IDA	MANHÃA							TARDE									
Recife	6.20	7.0		7.30	8.45	8.50	9.50	12.0	2.30	3.30	4.25	4.30	5.25	5.30	6.30	7.20	9.0
Rua Formosa	6.22	7.2		7.32		8.52	9.52		2.32	3.32	4.27		5.27		6.32	7.22	9.2
Officinas	6.25	7.4	7.20	7.34		8.54	9.54		2.35	3.35	4.30	4.34	5.30	5.34	6.35	7.25	9.5
Soledade	6.27	7.6		7.36		8.56	9.56		2.38	3.38	4.33		5.33		6.37	7.27	9.7
Caminho Novo	6.29	7.8		7.38		8.58	9.58		2.41	3.41	4.36		5.36		6.39	7.29	9.9
Manguinho	6.32	7.10		8.0		9.0	10.0		2.43	3.43	4.38		5.38		6.41	7.31	9.11
S. José	6.35	7.13	7.32	8.3		9.3	10.3		2.45	3.45	4.40	4.41	5.40	5.41	6.44	7.34	9.14
Torre	6.37	7.15		8.5		9.5	10.5		2.48	3.48		4.43		5.43	6.47	7.37	9.17
Ponte d'Uchôa	6.39	7.18		8.8		9.8	10.8		2.50	3.50		4.45		5.45	6.50	7.40	9.20
Jaqueira	6.41	7.21		8.11		9.11	10.11		2.53	3.53		4.48		5.48	6.53	7.43	9.23
Parnameirim	6.43	7.25		8.15		9.45	10.15		2.55	3.56		4.50		5.50	6.55	7.45	9.25
Sant'Anna	6.46	7.30		8.20		9.20	10.20		2.58	3.58		4.53		5.53	6.58	7.48	9.28
Casa Forte	6.49	7.34		8.24		9.24	10.24		3.0	4.0		4.56		5.56	7.2	7.52	9.32
Caldeireiro	6.52	7.37	8.0	8.27	9.5	9.27	10.27		3.3	4.3		4.59		5.59	7.7	7.57	9.37
Monteiro	6.55	7.40		8.30		9.30	10.30		3.6	4.6		5.2		6.2	7.10	8.0	9.40
Porta d'Agua	6.58	7.43		8.33		9.33	10.33		3.8	4.8		5.5		6.5	7.13	8.3	9.43
Apipucos	7.0	7.45		8.35		9.35	10.35	12.50	3.10	4.10		5.8		6.8	7.15	8.5	9.45

VOLTA																	
Apipucos	6.10	7.5		8.0		9.0	10.0	11.0	1.10	3.35		4.30		5.30	6.35	8.10	9.50
Porta d'Agua	6.12	7.7		8.2		9.2	10.4	11.4		3.40		4.32		5.32	6.37	8.12	9.52
Monteiro	6.14	7.10		8.4		9.4	10.7	11.7		3.44		4.36		5.35	6.41	8.16	9.56
Caldeireiro	6.18	7.15	8.10	8.8	9.40	9.8	10.10	11.10		3.47		4.40		5.40	6.45	8.20	10.0
Casa Forte	6.20	7.19	8.13	8.12	9.43	9.12	10.14	11.14		3.50		4.44		5.44	6.49	8.24	10.4
Sant'Anna	6.22	7.22	8.15		9.15		10.16	11.16		3.55		4.47		5.47	6.52	8.27	10.7
Parnameirim	6.25	7.25	8.18	8.18	9.18	9.48	10.18	11.18		3.57		4.50		5.50	6.55	8.30	10.10
Jaqueira	6.28	7.26	8.20		9.20		10.20	11.20		3.59		4.52		5.52	6.57	8.32	10.12
Ponte d'Uchôa	6.30	7.28	8.22		9.22		10.22	11.22		4.1		4.54		5.54	6.59	8.34	10.14
Torre	6.33	7.30	8.24		9.24		10.25	11.25		4.3		4.56		5.56	7.1	8.36	10.16
S. José	6.35	7.32	8.26		9.26		10.26	11.26		4.5	4.45	4.58	5.45	5.58	7.3	8.38	10.18
Manguinho	6.38	7.34	8.28		9.28		10.29	11.29		4.7	4.47	5.0	5.47	6.0	7.5	8.40	10.20
Caminho Novo	6.40	7.36	8.30		9.30		10.31	11.34		4.10	4.50	5.2	5.50	6.2	7.7	8.42	10.22
Soledade	6.42	7.38	8.32		9.32		10.34	11.34		4.12	4.52	5.4	5.52	6.4	7.9	8.44	10.24
Officinas	6.45	7.40	8.35	8.33	9.35	9.33	10.37	11.37		4.15	4.54	5.6	5.54	6.6	7.11	8.46	10.26
Rua Formosa	6.47	7.42	8.38		9.38		10.39	11.39		4.17	4.57	5.8	5.57	6.8	7.13	8.48	10.28
Recife	6.50	7.45	8.40	8.36	9.40	9.36	10.40	11.40	2.0	4.20	5.0	5.10	6.0	6.10	7.15	8.50	10.30

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Do Recife á Apipucos	7.0	8.0	9.0		1.0	3.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.15	9.15
De Apipucos ao Recife	7.5	8.5	9.5	10.5	2.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.20	9.20	

— Offerece-se uma ama para caixeiro de cobranças e outro qualquer serviço de rua ou mesmo estabelecimento, excepto taberna, o qual dá conhecimento de sua conducta: a tratar na rua dos Martyrios, taberna n. 36.

Irmandade das almas.

A mesa regedora da irmandade das almas erecta na matriz do Corpo Santo, convida a todos os seus irmãos a comparecerem no consistorio da mesma matriz na sexta feira 1º de abril, as 3 horas da tarde, para encorporados, seguirem para o convento de N. S. do Carmo afim de acompanharem a procissão da imagem do Senhor Bom Jezus dos Passos, para o que se recebeu convite.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, paga-se bem: na rua da Senzala-velha n. 128, segundo andar.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Tendo principiado o novo systema de venda de bilhetes nas estações, cessando assim a venda nos trens, roga-se aos Srs. passageiros o obsequio de coadjuvarem a empreza em levar a effeito este systema, comprando seus bilhetes com a precisa antecedencia, para assim evitarem a demora que pode apparecer no caso de não estarem delles munidos.

As pessoas que tiverem de tomar o trem nos pontos de parada—Rua Formosa e Porta d'Agua terão a bondade de levar comsigo seus bilhetes, visto que nestes logares não ha estação para venda delles.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

João Antonio de Almeida, cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao acto funebre e acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu finado pai Antonio Francisco de Almeida e de novo convida a essas pessoas e a todos os amigos e parentes do finado a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, as 6 horas da manhã do dia sexta-feira 1º de abril, pelo que desde já se confessa grato.

O bacharel José Rufino Pessôa de Mello, sua sogra e cunhados agradecem ás pessôas que assistiram aos suffragios por alma de sua prezada esposa, filha e irmãa, D. Joanna Pires Portella Pessôa de Mello, e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico; e lhes roga o obsequio de assistirem á missa que se ha de celebrar no dia 1 de abril, ás 7 horas da manhãa, no convento do Carmo.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, precisam mais de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica; a quem convier póde-se apresentar na mesma, rua do Mondego n. 107.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeiro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e para serviço de uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Torres n. 12.

PEDE-SE

Aos Srs:
Francisco de Salles e Silva.
Eustaquio José das Chagas.

o obsequio de apparecerem, a negocio de seus interesse, no Bazar da Moda, na rua Nova n. 50.

CONFRARIA

de S. José da Agonia, erecta no convento do Carmo

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 1º de abril, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir do mesmo convento, para o que fomos convidados.

Secretaria da confraria de S. José da Agonia 28 de março de 1870.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

AUZENCIA.

Pede-se ao Sr. João Francisco Hemeterio Portella o favor de apparecer na rua Direita n. 21, armazem do Pescador, a negocio.

O Pescador.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3, precisa-se de uma ama para engommar.

AVISO

Na tarde do dia 15 do corrente auzentou-se da casa da rua do Livramento n. 25, o menino Ipologio Luiz de França, livre, de dez annos de idade, ignorando-se o destino desta creança; roga-se a quem o encontrar ou delle noticia tiver de avisar na ca a acima mencionada.

— Aluga-se uma boa casa acabada de novo, sita na melhor localidade da povoação do Monteiro, muito fresca e offerece decencia para pessoa que tem tratamento: á tratar á rua de Santo Amaro n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer mais alguns serviços de casa: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um cozinheiro do trevial: na rua da Lapa n. 11.

— Precisa se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Principe n. 2.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II. á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13; tambem serve para moradia.

— Roga-se ao Illm. Sr. Alfredo Milton de Souza Leão, para ter a bondade de vir a rua estreita do Rosario n. 31, 2 andar, para concluir um negocio.

— Precisa-se de um criado ou criada, livre ou escravo, á rua da Cambôa do Carmo, 1º andar, n. 28.

— Precisa se de um cosinheiro do Trivial: rua da Florentina n. 20.

— Precisa-se de uma ama forra, preta ou parda, que saiba cosinhar e comprar para casa de duas pessoas de familia: na rua de S. Francisco n. 45.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua dos Pires n. 50

Engommadeira.

Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar, para uma pequena familia, paga-se bom ordenado: a tratar das 6 as 10 horas da manhã e das 4 horas da tarde em diante.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 20.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Sebo n. 24

Costureiras.

Na fabrica de chapeos da rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

AMA

Offerece-se uma preta escrava pára todo o serviço, sendo casa de pequena familia: á tratar na rua do Hospicio n. 26. Na mesma casa aluga-se um pianno de pouco uso, inglez.

— Deseja se saber se existe nesta provincia, e principalmente em Rio Formoso o portuguez Augusto Pinto de Barros, natural de Villarinho de S. Romã, provincia de Traz Montes, chegado a esta provincia em 1863.

Se alguem o conhecer e delle quizer dar noticia, dirija-se a rua da Fundição em Santo Amaro n. 30, ou a rua da Cruz do Recife n. 30, certo de que será grande favor feito a familia do mesmo, residente em Portugal. Na rua da Cruz n. 30 podem deixar carta feichada para Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor deste *Diario.*

— Precisa-se de uma ama que tenha abundante leite, que seja sadia e tenha filho, e este a acompanhe: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

— Dá-se 600$ a 700$ por um sitio perto da praça que tenha muitas fructeiras, uma boa baixa de capim, e a casa tenha 6 quartos e estribaria: na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a machambomba.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: no rua nova de Santa Rita n. 41.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentijoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B.: quem o achou e quizer entregar, venha á rua da Cadeia n. 55, 1º andar, que se gratificará.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos..	Imflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 3$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

ATTENÇÃO

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contes, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo praso, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia : paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa

Encardenados de couro, marroquim e velludo. Livraria franceza.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE

49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49

E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

Amassador.

Precisa se para o Rio-Grande do Norte, de um amassador que saiba cortar bem bolacha ; quem estiver no caso dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

Escrevente

O tachygrapho Carlos Falcão precisa de um escrevente. Trata-se na rua Imperial n. 29 até ás 9 horas da manhãa, e depois dessa hora na assemblea.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Protectora das Familias.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida aos Srs. contribuintes dessa associação que não tiverem apresentado as certidões de idade dos seguros, para que mandem fozer entrega d'ellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabelião.

Recife, 30 de março de 1870.

Narciso Francisco de Vidal.

Canoa.

Aluga-se uma canoa nova de amarello com 40 palmos de comprido : na praça da Independencia n. 22.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Puleeiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Boleinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas [paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abat-jour transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

As 51 rodas
de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de dez rodas para cima.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa faz m-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard,* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital	Reis 1,500:000$000
Segura—Moveis.	
Mercadorias.	
Navios de vella.	
Vapores.	
Predios.	
Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges.
J. H. Trindade.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Córte de cabello,	500
Córte de cabello com fricção.	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soiréees

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n 3 A.

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam :

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichûs e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Eilô de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras estea dirasIparandia forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING

ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus pre timos ao Illm. publico tanto na cidade como no matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua ... n. 58 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rua Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE, CREVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cᵉ

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vases com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarres de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte,

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas meso sejam:

Grosdenaples pretes de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça, rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES.

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de familia, prefere-se captiva: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestação de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco do Recife.

De ordem da mesa regedora convidamos a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem sexta-feira 1º de abril, as 3 horas da tarde, no consistorio da nossa irmandade, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jezus dos Passos, para o que fomos convidados.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco 27 de março de 1870.

Claudio Ideburque Carneiro Leal,
Secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1957 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (142ª), que se extrahirá segunda-feira 4 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fraza.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54

SYNOPSES DE Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,

Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO DA Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes

E DO

Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Sebo n. 54.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar.

AGUIA NEGRA

Chegaram afinal para a aguia negra as desejadas machinas para custura. E, inutil qualquer recommendação emquanto a bondade e commodidade destas machinas, por serem já bem conhecidas do publico: rua do Cabugá n. 8

Antes que se acabe

Previne-se ao respeitavel publico e aos nossos freguezes a virem munir-se de boa farinha de mandioca, no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço: póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

Pintor.

Precisa-se de um pintor, a quem se dará trabalho constantemente: na Companhia Pernambucana.

ESCRAVA.

Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dé conhecimento de sua conducta: no pateo da Penha n. 10, armazem Progresso.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Pela secretaria desta Veneravel Ordem manda a mesa regedora convidar a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, sexta-feira 1º de abril as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que ha de sahir do convento do Carmo para a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife; correspondendo assim ao convite que nos foi dirigido pela respeitavel irmandade do mesmo Sacro Santo Senhor.

Secretaria, 30 de março de 1870.

O Secretario,
Jeronymo da Costa Lima.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre Deus.

De ordem do nosso digno irmão provedor, são convidados os nossos charissimos irmãos, para que se dignem comparecer nesta igreja, sexta-feira 1º de abril, as duas horas da tarde, afim de acompanharem a procissão de S. Bom Jesus dos Passos, a qual tem de sahir do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para cujo acto foram convocados.

Secretaria da irmandade de S. Bom Jesus das Portas, 29 de março de 1870.

O secretario,
Alexandre Americo de Caldas Padilha.

O DR. SANTOS MELLO

Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

Irmandade do senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade para que paramentados com capas compareçam no dia 1º de abril, as 3 horas da tarde, no convento de N. S. do Carmo, e ahi encorporados conduzirmos em procissão a Sacro-Santa Imagem para a referida matriz.

O escrivão.
J. I. Lima Bairão.

Irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio de nossa igreja no dia 1º de abril proximo, pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jezus dos Passos.

O escrivão.
Luiz Epiphanio Mauricéa.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha: na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de 8:000$ sobre hypotheca em predios nesta praça: a pessoa que quizer dar, dirija-se a rua do Queimado n. 8, que se dirá quem precisa.

— Antonio José Ferreira Monteiro vai a Europa, e durante a sua ausencia deixa por seus bastantes procuradores os Srs. Antonio Lopes Braga em 1º lugar, José Pereira Santos em 2º e Antonio Caetano Martins Marques, seu caixeiro e interessado em 3º lugar encarregado da gerencia de sua casa commercial.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS PELA POMADA GALOPEAU.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de um trabalhador de masseir: na padaria allemãa em Santo Amaro,

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitás: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

— Compra-se na rua do Rangel n. 17 uma escrava que tenha bonita figura, boa conducta, e que saiba cozinhar e engommar, agradando não se repara o preço,

VENDAS.

Attenção.

Vendem-se as collecções do *Liberal*, dos annos de 1852 á 1861, encadernados: *A Imprensa*, periodico publicado em 1852, a collecção encadernada de janeiro a setembro do mesmo anno: *O constitucional*, a collecção encadernada do anno de 1861: quem quizer comprar, dirija-se a esta typographia.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives: a tratar na mesma officina

— Vende-se uma parte do engenho Timbó, sito na freguezia de Maranguape do termo de Olinda, com grandes matas, moente e corrente com agua: os pretendentes dirijam-se ao 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, que acharão com quem tratar.

Farinha de mandioca

Vende se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeire de Gusmão.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8: a tratar junto n. 10

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

3$000!!!

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$ o par: a ellas em quanto não se acabam.

Xarope de fedegoso de Pinto

Sem contestação é o primeiro xarope contra a tosse chronica e recente, unico deposito pharmacia de seu autor, na rua antiga dos Quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

A 10$000

Rua do Queimado n. 31

Taberna.

Vende-se uma taberna na rua do Pilar n. 15, com poucos fundos, propria para principiante, livre desembaraçada, vende-se tambem uma armação, e um terno de pesos e medidas, um registro de gaz e dous candieiros: á tratar na mesma.

— Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda é por seu dono querer retirarse: a tratar na mesma.

E' muito barato.

Da-se por 300$000 um cavallo castanho foveiro, gordo, manso, proprio para senhora, anda o melhor que é possivel de passo, mui conhecido nesta cidade por muito bom: á rua da Roda n. 58.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Fogo, fogo,

Rua Imperial n. 249.

Valdevino da polvora tem 1,500 duzias de fogo do ar para vender por preço commodo a aquellas pessoas que festejarem o acabamento da guerra.

VENDE-SE

uma mulata de idade 26 annos com algumas habilidades: na rua das Trincheiras n. 50.

Terreno a' venda

Vende-se um terreno com 150 palmos de frente, sito á rua da Concordia confronte ao gazometro: a tratar na rua do Pilar n. 139, 3º andar, das 9 as 11 horas da manhãa.

Farinha de mandioca

Vendem Peças & C.: á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende se uma preta de 30 annos que cozinha bem e lava soffrivel: na rua Direita n. 3, 2º andar.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Sal do Assu'.

A bordo do palhabote *Garibaldi* ancorado na volta do Forte de Mattos: á tratar com Tasso Irmão & C.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo boas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e com moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

NOVIDADES

DO CAMPOS

Ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28. chegou nova remessa do desejado peixe secco e em salmouras vindos do norte do imperio e que se vende em dito armazem por modico preço

A ELLE! ELLE!

Antes que se acabe

No armazem do Campos.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Azeite doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir.
Estôpa pa a fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaça.
Lãa barriguda.
Canelia da India.
Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Poço preto separada do mesmo engenho: a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47. 1º andar.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

ESTAMPILHAS

do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Aviso aos fumantes.

Charutos da Bahia.
Cigarros de S. Paulo.
Fumo caporal «Civette.»
Papel Job.

LIVRARIA FRANCEZA.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Oleo de ricino.

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha, casa n. 1. 2º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2. 1º andar.

— Vende-se um selindro para padaria em perfeito estado, por modico preço: a tratar na praça da Santa Cruz, padaria n. 6.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collecea 320
Espalhos donrados pepnenos. . . 260
Agulhas de osso para croxé a . . 200
Pentes para regaço com cantas a 32
Bicos globos para candieiro de gaz a 1$580
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$30
Dita com dita dita a . . . . 1$00
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$50
Frasco com extractos finos a . . 1$00
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 32
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$00
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$40
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
...tos para calça a 160 e. . . 240
...a com papel amizade a. . . 700
Dita com envelopes a. . . . 480
Ditos com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço de peso, resma a 3$400, 3$... e . . . . 4$500
Lã muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480

Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna , a . . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa decaracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e 560
Alfinetes de latão a. 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80
Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em sens armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 4 e rua do Amorim n. 37, o seguintes generos:
Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de ..., ... serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.
Lonas da Russia.
Brinzões.
Estopa superior para saccos.
Cabos alcatroados de linho.
Alcatrão da Suecia.
Pixe da Suecia.
Esteiras da India.
Potassa da Russia.
Agua Florida.
Balanças decimaes de força de 150 a 250 killos.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se à venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assi acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Ao commercio.

Vende-se um estabelecimento de molhados em uma rua muito boa, em cujo estabelecimento se vende annual cento e tantos contos de réis, está muito acreditado e tem muito boa freguezia para o mato, faz-se negocio a dinheiro, sua importancia não poderá exceder de 10.000$: a pessoa que quizer fazer negocio, poderá deixar carta nesta typographia com as iniciaes C A D para ser procurada.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Havendo chegado ultimamente de encommenda nova remessa de poços instantaneos, faz sciente ao publico em geral desta provincia, e especialmente as pessoas que por falta dos mesmos deixaram de prover-se, que ja se acham a disposição de todos a' rua Nova n. 21, onde se darão os esclarecimentos precisos.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Lopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:
Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.
Vinhos Bordeanx das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Beychereile.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Canor.
Dearsesai.
Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se uma preta de trinta annos que cozinha bem e lava soffrivel: na rua Direita n. 3, segundo andar.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53–Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutifarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Mathens, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado. mõe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8:000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas transparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha.

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais do vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas côres, sendo: verde, Bismarck, roxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cabilio, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado: sendo miúdas e graúdas, tanto em côrtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.

Sedas pretas lavradas.

Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

Neste grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o póde fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios deste bem sortido armazem participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 700 rs. o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pela [illegible] do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Depositoem *Rio de Janeiro*, E. Chevolet; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceió*, [illegible]; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto Alegre*, José Bellis; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, [illegible]; em *Santa Catharina*, [illegible]; em *Montevideo*, [illegible]; em *Buenos-Ayres*, [illegible].

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-me-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n 8, 1º andar.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados. inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Sementes de hortalices.

77—Rua da Imperatriz—77

Na botica de C Catão & C.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender: por preço muito rasoavel, um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, para cobrir casas e telheiros, que além de ser mais barato do que as telhas de barro, é muito mais limpo e aformoseia muito mais, etc.

PÃO INGLEZ

PÃO ALLEMÃO

Vende-se na confeitaria do Braço de Ouro n. 26, rua do Imperador o melhor pão que se tem fabricado nesta provincia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Continuam fugidas, as escravas pardas, de nome Maria e Anna, que se ausentaram em 14 de janeiro ultimo, da casa de seu senhor na povoação do Monteiro. A primeira de 25 de idade, pouco mais ou menos, estatura baixa, grossa do corpo, naris chato, cara larga testa estreita, e beiços finos, cabello carapinhado. Anna de 16 annos de idade, estatura regular, cabellos cacheados, que usa levantar na frente. nariz chato, cara larga, testa estreita, côr pallida, um pouco surda do ouvido direito; levaram ambas vestidos brancos, e costumam andar calçadas Devem estar acoitadas, e desde já protesta se proceder com todo o rigor da lei, contra quem as houver acoitado. Quem as apprehender, ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Basto, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra, preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo, e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. á rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della podér dar noticia exacta, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno. porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Meeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo. de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva-la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: côr preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, boca regular, dentes curtos e limados, muito pressata e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caracá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sart'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem a rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificad s.

— Fugio do engenho Cedro, freguezia do C bo, hoje 21 de março, o escravo cabra de nome Antonio, altura regular, corpulento, espadaudo, barba nova, todos os dentes, porém limados, cabellos carapinhos, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, pés e pernas bem feitas, tem falla macia e olhar baixo, é filho de Piancó da Parahyba do Norte, e foi escravo do Sr. José Moreira de Oliveira. pai do reverendo padre Saturnino; levou um cavallo rudado rôxo, inteiro e gordo, um sacco de couro com roupa e uma rêde: gratifica-se bem a quem o levar ao referido engenho. ou á rua da Praia n. 59, 3º andar

— Ainda continúa fugida desde o dia 19 de novembro proximo passado a escrava Bertoleza, ja annunciada neste Diario, com os signaes seguintes: cor parda, cabellos carapinhos, alta, bocca regular, beiços grossos, muito ligeira quando anda, falla muito e alto tem um signal de queimadura na nuca do lado direito ou esquerdo costuma mudar o nome para Francelina, de idade 25 annos, pouco mais ou menos; quem a prender e a levar no Remedio que receberá 50$ de gratificação em casa de seu senhor Antonio Menelio [illegible] deiro de Gusmão.

— No dia 27 de fevereiro deste anno fugio do engenho S. Pedro na freguezia de [illegible] escravo crioulo de nome Luiz com idade de 27 a 28 annos, bonita figura, bôa altura, [illegible] braços pernas alguma cousa finos [illegible] falla um pouco apressada, dentes [illegible] dos, já com muita pennugem de barba [illegible] perior, e tambem na ponta do queixo, [illegible] dedos dos pés encostado aos dedos [illegible] comprido que o grande, não perde [illegible] ma no lugar por onde anda, costuma [illegible] pre bonet na cabeça, muito prosista, [illegible] passar por forro, tem poucas ma[illegible] nas costas. Recommenda-se aos Srs. [illegible] campo desta provincia ou qualquer pessoa [illegible] pegar, de conduzi-lo á casa do abaixo assignado rua do Pilar n. 99, que receberá 100$ de gratificação.

Alfredo S. A. da Freire

— Benedicto, mulato, com idade [illegible] tantos annos, já vai pintando, tem [illegible] na, cabellos quasi bons, altura regular [illegible] bem barbado, tem faltas de dentes [illegible] uns panos pretos e no braço direito [illegible] consta que este mulato está com o nome [illegible] para João, e tem andado entre terras de [illegible] cidade de Olinda trabalhando e [illegible] roga-se as autoridades ou particulares [illegible] deste escravo; fazendo entrega no Sr. [illegible] valcanti de Albuquerque Gadelha [illegible] Nova Cruz (antiga Maria Farinha), [illegible] rassú, que será bem recompensado [illegible]

— Esta fugido o escravo João, [illegible] idade 40 annos pouco mais ou menos, [illegible] baixa picado de bexigas, e falto de dentes; [illegible] vestido camisa branca e levou mais outra de riscado de listas: roga-se as autoridades [illegible] capitães de campo, de aprehende-lo [illegible] na praça da independencia, loja de Porto & Basto.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco

XX

O DOENTE E O DOUTOR

(Continuação)

Era, pois, em novembro de 1848.

O Dr. Costa, como no Rio o honorificavam, foi chamado para visitar um enfermo já seu conhecido e de muita consideração.

Era Hermenegildo Fialho de Barrosas — o roliço devasso que elle não tornára a ver desde o almoço de Petropolis.

Encontrou-o enfermo do figado: desconfiou da doença n'aquelle clima, e no afôgo do verão.

O acerto do tratamento, não obstante, desfez os mais graves symptomas; receiava, porém, o facultativo que o doente recahisse por demasias de gulodice em que a enfermeira se mostrava complacente amiga, e lambaz quinhoeira.

Hermenegildo não dispensava duas visitas diarias, pagando-as com generosidade, porque, dizia elle:

— Sou muito rico, conto mais de duzentos contos, e não tenho herdeiros. Tinha uma irmã, que já morreu ha tres mezes, com paixão de me ver sahir de Portugal para nunca mais. Não poupe o meu dinheiro, Dr. Costa; e de cada vez que vier conte com uma nota de cem mil réis. O que eu quero é saude para gastar o que tenho; que já não sou capaz d'isso.

— Então V. S. não teve filhos de sua senhora? — perguntou o doutor.

— Nada, não tive, nem tenho de ninguem. Não sou de casta.

— Mas sua senhora, se não houve divorcio nem escriptura especial, deve partilhar da sua herança, penso eu.

— Isso é cá uma historia que eu contarei ao meu amigo Dr. Costa. Minha mulher... minha ou lá do diabo de quem é, não ha de receber uma pataca, se eu fôr adiante d'ella. Quando me apartei, desfiz-me de tudo; isto é, dispuz a minha fortuna de geito e com taes artes que ella não acha cousa á que deite as unhas.

— E tem ella recursos de que viva, depois que V. S. a deixou?

— Não sei, nem quero saber. Dizem que o pai é rico; mas elle faz tanto caso d'ella como eu.

— Desculpe-me fazer-lhe uma pergunta...

— Pergunte o que quizer; que eu já não me importa fallar n'isto. Deitei o coração ao largo, e, como o outro que diz, leve o diabo paixões e mais quem com ellas medra. Gosto do cavaco. Que queria o Sr. doutor saber?

— Se teve razões para privar inteiramente de recursos sua senhora. A's vezes acontece um homem, na sua posição de atraiçoado pela esposa, cavar mais fundos abysmos á sua honra, atirando a culpada ao meio da sociedade, como quem diz: ahi vai uma mulher que eu podia salvar da extrema miseria... Levem-na á ultima paragem do vicio!

— Não, que eu quiz salva-la — acudio o doente — mas ella não quiz. Dava-lhe que comer n'um convento, e a douda sahio pela porta fóra, descompondo os meus amigos.

— E foi viver com o amante, ou esse mesmo a abandonou?

— Isso não sei. Eu o amante não lh'o conheci, nem sei quem fosse.

— Não sabe?! então com que provas se julgou trahido?... Desculpe...

— As provas foi ella gastar dinheiro grosso sem dizer no que: disse que o déra, e acabou-se. Pois á quem dava ella o dinheiro?

— Era velha sua mulher?

— Nada: era uma rapariga bonita, bonita de uma vez. Não tinha de seu; apaixonei-me pelo palmo da cara, e casei. V. S. que é do Porto, nunca ouvio nomear um general chamado Noronha?

— Noronha?! — exclamou Francisco José da Costa, cravando os olhos pávidos no brasileiro.

— Sim, um general Noronha que vivia em Ponte de Lima... Minha mulher era filha d'elle...

— Como se chama essa senhora? — interrompeu o facultativo respirando difficilmente.

— Angela.

Francisco Costa (espaço de tres minutos, ficou n'um spasmo e torpor de pensamento e acção. Aos olhos do brasileiro aquelle ar espantado significava estar o doutor recordando-se de ter conhecido o general ou a filha.

— Talvez que o Sr. doutor visse alguma vez minha mulher no Porto... — proseguio Hermenegildo. — Eu morava na rua do Bispo, n'uma casa de azulejo de quatro andares.. V. S. está incommodado? — disse o doente notando extraordinaria mudança no rosto do medico. — Parece que está a enfiar!

— Não, senhor. Estou bom... estava a ouvi-lo, e a lembrar-me... que não me é estranho o nome do general e da filha... D'onde era sua senhora?

— De Vianna, cuido eu.

— Mas eu tinha ouvido contar que uma filha do general Noronha casára na provincia do Minho...

— Foi comigo; eu estava então na minha quinta dos Choupos. Lá é que foi dar a tal senhora porque era amiga de minha irmã, que tinha estado no mesmo convento com ella, e eu fiz a grande burricada de casar, sem pedir informações á ninguem.

— E depois mudaram para o Porto? em que anno?

— Em 1840.

— E foi no Porto que o Sr. Fialho teve razões para suspeitar da lealdade de sua senhora?

— Sim, senhor.

— Mas já me disse que não conhecia o amante, nem tinha a certeza de que ella o tivesse...

— Lá conhece-lo, não conheci; mas a quem dava ella o dinheiro? A' minha casa não ia homem de suspeita. Ella não se visitava com folego vivo. Mulheres d'estas de levar e trazer não me punham lá o pé das escadas acima, á não ser a costureira de longe á longe. Não sei; o que sei é que descobri que ella vendia os brilhantes de uma pulseira que lhe dei, e destribuia o dinheiro.

— Quantia grande?

— Que eu saiba 1:650$000 réis. Não era pelo dinheiro, que isto cá assim não me fazia móssa; a minha questão era saber á quem deu ella este capital. Isso é que nem Deus nem o diabo foram capazes de lhe tirar do bucho.

Deteve-se Francisco a pensar n'aquella quantia de dinheiro, confrontando-a com outra que recebera durante o tempo da sua formatura. O homem tinha momentos de cuidar-se allucinado ou adormecido. A's vezes, a ancia com que perguntava e o alvoroço com que ouvia as respostas, inclinavam-no sobre a cara do enfermo, que tinha razão de se espantar da tôrva inquietação do doutor.

— Queira dizer me... — voltou Francisco e susteve-se embaraçado com a torrente de perguntas que lhe sossobravam o espirito.

— O que? — perguntou Hermenegildo, que parecia folgar n'estas confidencias com o seu medico.

— Já me disse que a sua casa ia apenas uma costureira...

— É verdade...

— E essa costureira...

Susteve-se outra vez o interrogador, receiando demasiar-se em averiguações que deviam parecer desnecessarias ao marido de Angela.

— Da costureira não desconfiava eu, nem me importava que ella lá fosse; mas olhe que não deixei de indagar da vida d'ella.

— E soube alguma cousa?

— Soube que era uma viuva honrada e que vivia com um irmão. Chamava-se ella Joanna, e por signal que não era má fatia! — accrescentou elle piscando o olho direito e tregeitando uma careta de sybarita.

O facultativo callava-se á intervallos grandes. Dir se-hia que o nojo crescendo, subindo, empolando-se do peito acima lhe impedia a falla.

De subito, perguntou com a fronte avincada:

— E para onde foi a Sra. D. Angela?

— Não sei: os meus amigos ainda a viram sahir com a criada pela rua acima, tomar para o largo do Laranjal, e não souberam mais nada. Eu, passadas duas semanas, fiz-me de vela para aqui.

— Mas não póde o Sr. Fialho conjecturar onde ella iria ter?

— Quem sabe lá?!

— Ella sahio sem dinheiro?

— Acho que sim. Não me faltou nada de casa. Tinha lá umas joias, que eram da mãi, e deixou-as. Já as vendi depois que cheguei cá.

— Então sahio em circumstancias de pedir esmola?

— Esmola?... acho que não...

— Por que acha que não?... Uma senhora pobre, educada como fidalga, não exercitada em qualquer trabalho, de repente privada de meios, e indigente, o que faria?

— Não sei... lá se avenha..

— Supponha o Sr. Fialho que D. Angela de Noronha, em vez de trabalhar, porque não sabia, e em vez de mendigar, porque não podia, começou a vender-se porque era bonita!... Se assim acontecesse..

Demorou-se, instantes, suffocado Francisco, e repetio:

— Se assim acontecesse...

— O senhor parece que está a lagrimejar?!

— Estou, não ha duvida... porque me compadeço d'essa pobre senhora...

— Compadece?... Então acha que é bonito uma mulher deshonrar um homem de bem?

— Quem é o homem de bem?

— Sou eu...

— O Sr. Fialho?!

— Então V. S. duvida?!

— Não duvido. Tenho a certeza de que o senhor é...

A cadeira de Francisco Costa tremia em vibrações. Ao brasileiro augmentou-se-lhe o espanto, quando vio o doutor erguer se de salto e lançar mão do chapéo.

— Vai-se embora, doutor?!... O senhor não vai bom!... Que é lá isso? venha cá!

— Lembrei-me que tenho doentes, e a hora de os visitar já passou, mas volto logo — respondeu o medico, examinando o relogio, sem ver a hora.

— Nada... V. S. sabe alguma cousa de minha mulher... Aqui ha historia...

— Sei! — disse Francisco Costa, encarando-o de lado quando se retirava. — Sei que D. Angela, até ao momento em que o senhor a expellio de casa, foi pura e honrada esposa.

— Venha cá! como sabe isso?! — bradou Fialho sentando-se no leito.

O medico tinha sahido.

— Aqui ha mandinga, por mais que me digam! monologava o brasileiro, apalpando ao mesmo tempo o figado congestionado. — Quem diabo disse á este sugeito que a minha mulher estava honrada? É o primeiro homem que me diz isto!... Quero saber este negocio como é! A' tarde vou manda-lo chamar. Se elle poder provar que Angela estava innocente, mando-a procurar e dou-lhe uma boa mesada, e a quinta dos Choupos. Mas onde estará ella á esta hora!..

Meditou uma curta pausa e accrescentou:

— Ora bolas! qual pura nem qual cabeça!... Se ella estivesse innocente, ia pela porta fóra?!...

Hermenegildo sentia-se bem disposto para jantar; mas a galinha enjoava-o já. Pedio á Rosa Catraia que lhe levasse do seu jantar. Comeu uma farta gamellada de carne secca com feijão preto, bebeu á proporção vinho de Bordeus, adoçou os bocios com uma tigella de maracujá, e estendeu-se no flacido colchão para sestear.

Pouco depois rugia, apanhando os refegos do estomago que latejava, e contorcendo-se sobre o figado. Era uma colica.

Sahiram os criados a procurar o Dr. Costa. Encontraram-no, caminho já da casa de Hermenegildo Fialho.

— Estou a morrer, se me não acode! — exclamou o doente escabujando nos braços de Rosa Catraia.

O doutor receitou, ouvida a exposição da enfermeira. Um vomitorio energico arrancou das cavernas d'aquella sentina a morte envolta em ondas de feijão preto.

Estava desafrontado, mas ardentemente febril.

O doutor examinou attento se as faculdades intellectivas do doente estavam de leve alteradas pelo accesso febril. Aprasivelmente reconheceu a sanidade do espirito do homem, que lhe dizia com voz roufenha:

— Sempre V. S. é um grande cirurgião! Palavra de honra, que eu estava a espichar d'esta!

Francisco da Costa disse á concubina que sahisse do quarto, e sentou-se á cabeceira do enfermo.

— Parece-lhe que estou peior, doutor? — disse assustado o brasileiro, traduzindo funestamente o aspecto severo e pensativo de Francisco.

— Não, senhor, não, senhor. Poderá o Sr. Hermenegildo ler um papel que eu aqui tenho?

— Ler um papel? Que papel é esse? Posso ler perfeitamente.

— Leia.

Fialho recebeu uma meia folha de papel sellado, que continha o seguinte:

Declaro eu abaixo assignado, Hermenegildo Fialho Barrosas, negociante que fui no Porto, e actualmente morador no Rio de Janeiro, que recebi do cirurgião Francisco José da Costa, residente na mesma cidade, a quantia de um conto seiscentos e cincoenta mil reis, fortes, que minha mulher D. Angela de Noronha tinha emprestado a Joanna Costa, irmã do dito cirurgião, e costureira residente no Porto, afim de com esta quantia, recebida em diversas parcellas, o referido cirurgião poder continuar e completar a sua habilitação para curar. E, como isto é verdade, pedi ao dito Francisco José da Costa que este fizesse para eu assignar na presença de tres testemunhas que são. .

Aqui terminava a leitura.

Hermenegildo sentára-se espantado no leito, ao passo que Francisco tirava d'uma carteira um masso de notas, e lhe dizia serenamente:

— Torne a lêr, se quizer, Sr. Fialho; mas não me faça perguntas; por que tudo que tenho a responder-lhe está ahi. Eu sou o irmão da viuva honrada que ia á sua casa. Fui um moço pobre que a Sra. D. Angela conheceu bom e digno de ser estimado na mocidade de ambos. Recebi d'esta virtuosa senhora a esmola da minha formatura, ignorando á quem a devia. Agora posso paga-la; e á vossa senhoria, que diz ter sido roubado por sua esposa, é a quem de direito me cumpre pagar. Falta a indicação das testemunhas. Permitta-me que eu chame tres dos seus visinhos aos quaes o Sr. Fialho lerá esta quitação, e perante os quaes me fará a mercê de assignar, contada a quantia que deixo para ser examinada.

— Mas explique-me isto! — bradava o enfermo.

— Está explicado, senhor!

— Então minha mulher estava innocente? por que o não disse ella? por que não contou ella a historia que o doutor me contou agora?

— Não sei. Confiaria pouco na sua generosidade, senhor. Seria sorprehendida de modo que não podesse justificar-se. Em fim, não sei, nem posso demorar-me. Vou chamar as testemunhas.

— Mas eu não quero este dinheiro! — clamou Hermenegildo.

— Rasgue as notas depois de ter assignado o recibo.

E desceu precipitadamente as escadas, subindo-as logo com as tres testemunhas.

Fialho não pôde lêr a quitação, de inquieta e afflicta que se lhe espojava a alma, como inojada do corpo. Costa pediu á uma das testemunhas que lêsse e á outra que contasse as notas. Depois, chegou a penna ao doente que assignou com a mão convulsa.

As testemunhas sahiram.

— Se vê que eu morro — tartamudeou Hermenegildo — diga-m'o, que quero fazer testamento, e deixar alguma coisa á minha mulher, se ella ainda fôr viva.

— Não sei se morre, Sr. Fialho. Angela de Noronha, se vive, não acceitará a sua herança....

— Por que? então não ha de acceitar?...

— Angela de Noronha, se viver, terá metade do meu pão. O que D. Angela acceitaria de seu marido está aqui... É este papel que a salvará da infamia que o senhor lhe associou á pobresa, para que o mundo nem misericordia houvesse d'ella. Se a infeliz tiver cahido á ultima deshonra, Sr. Fialho, em tal caso eu irei ainda procura-la de abysmo em abysmo, e dizer-lhe que fiz o que pude em desaffronta do seu nome. Adeus.

Francisco Costa sahio enchugando as lagrimas.

A cara de Hermenegildo apenas ressumava o suor mal enchuto das agonias da colica, sobre a amarellidão nauseabunda da ictericia.

XXI

MORRE HERMENEGILDO.

— Esta é de cabo de esquadra! — dizia elle, horas depois, aos amigos que o confortavam. — E quem deu direito a minha mulher de emprestar sem minha ordem 1:650$000 réis ao irmão da costureira? Que me importa á mim que elle fosse bôa pessoa ou que fosse um pandilha sem beira nem leira?

— Você tem rasão — dizia-lhe um primo carnal de Athanasio. — Lá pr'o caso de sua mulher andar mal, andou; e, se era honrada, não o parecia. Por exemplo, eu vou em casa da mulher d'um sugeito, e peço-lhe dinheiro. Ella m'o empresta, e esconde do marido; que hei de dizer eu? Sim, tem rasão você de não dar á orelha, Sr. Fialho.

Estas clausulas pareceram irrespondiveis ao doente. E, de feito, a natureza tinha esclarecido esta familia dos Athanasios com grandes lumes de rasão natural.

Por feição que Hermenegildo ratificou não só os seus anteriores juizos sobre os irregulares costumes de Angela; mas tambem entrou-se da desconfiança de ter apanhado, quando menos o esperava, o amante d'ella. Quer-nos parecer que aquella perversissima alma raciocinasse actuada por influencias de figado e outras entranhas que principiavam a engorgitar-se.

O restante do dia passou-o pouco febril, e por isso mesmo com certa energia de espirito que destampava em esfusiadas de protervias contra a esposa, sem resalvar a probidade do cirurgião.

De noite exasperaram-se-lhe as dores hepaticas, as afflicções do estomago, a dyspnéa, e o queimar de febre. Ao romper do dia, pediu á brados que lhe chamassem o Dr. Costa.

Informou-se Francisco com o portador sobre o estado do doente, e despediu-o.

D'ahi á pouco, outro notavel medico, enviado por Francisco Costa, desculpando o collega, offerecia os seus serviços.

A doença progrediu sem intermitencias de repouso nos cinco dias seguintes.

Hermenegildo pegou a dar gritos que o doutor o mandára envenenar na tisana da quina. Os medicos, chamados um após outro, iam cedendo o passo ao ultimo, indignados da aleivosia com que o estupido enfermo calumniava o illustre caracter de Francisco Costa e do seu substituto.

A doença entrou no decimo quarto dia, com mortaes symptomas. Aquella massa reagiu com phrenesi ao esphacellar da morte. O gemer de um doente vulgar era em Hermenegildo um rugir ferocissimo. Rosa Catraia ganhou-lhe mêdo, e fugia da beira do leito receiosa de que o legado do moribundo fosse algum d'aquelles murros que fendiam o espaldar do leito. Recolhida em sua dôr, a chorada alvéola das ribeiras de Barrosas começou a cobrir com as azas os brilhantes e notas que se lhe depararam na sua irrequieta angustia. N'estes trances foi-lhe grande auxiliar um criado da casa, parente em quarto grão do patrão, rapazola de espaduas anchas, que promettia rehabilitar os creditos de Rosa por meio d'um decente matrimonio, logo que seu patrão e primo désse á cascaphrase lyrica e pittoresca da Catraia.

Assim, pois, que o ultimo assistente declarou perdidas as esperanças de cura, o primo de Athanasio começou de arrebanhar os livros e papeis do moribundo, cuidado que lhe tinha sido sobre modo recommendado do Porto, logo que Hermenegildo adoecesse gravemente. Notou o arrecadador dos livros commerciaes que os haveres do enfermo, superiores á duas centenas de contos, estavam em poder de Pantaleão, de Joaquim Antonio, e de seu primo Athanasio José, repartidos em avultadas sommas, das quaes Fialho tinha cobrado as declarações encontradas, e lavradas com sufficientes solemnidades legaes. Este quarto ladrão que descobria os tres do Porto, considerou-se o melhor co-herdeiro da herança porque desde logo computou a porcentagem a auferir.

Um conhecido do moribundo, levado de escrupulos, entrou-lhe ao quarto com o prior da freguezia, homem de respeitaveis cans, e, na serenidade limpida do rosto, um como mensageiro e nuncio da misericordia divina.

Hermenegildo encarou nelle com assombro, e regougou á trancos de voz cavernosa:

— Vá-se embora, que eu não morro desta vez.

— Assim o permittirá Deus — respondeu o sacerdote com grave compostura — mas os beneficios dos sacramentos não utilisam somente aos que vão á presença do Senhor.

— Não me conte historias — tartamudeou o agonisante, rolando-se de modo que lhe virou as costas.

— Meu irmão — tornou o sacerdote de Jesus — veja se tem na sua alma offensas a perdoar, ou odios de que peça perdão. Quando Deus fôr servido chama-lo á contas, a sua alma não poderá voltar as costas á face do Supremo Juiz.

— Não me matem — rugio Hermenegildo, barafustando.

O padre quedou-se a contemplar de braços crusados e o coração em Deus aquelle espectaculo, supplicando graça para rebeldia tão estranha na suprema hora.

A graça divina esquivou-se. Contra a benigna theologia de bonissimos casuistas, vivo persuadido que Lucifer estimaria que certas almas, á ultima hora, limpas pela contricção, se guindassem á gloria, alim de lhe não sujarem o inferno.

O sacerdote retirou-se, quando vio que a sua presença sobre-affligia o doente.

Era meia noite.

Desta hora até ás cinco da manhã Hermenegildo pedio agua já nos demorados paroxismos, e ninguem se abeirou do seu leito.

Cinco horas vasquejou sózinho, e, aos primeiros assomos do dia, rendeu... a alma.

Rosa, accordada pelo futuro marido, perguntou se o patrão tinha acabado.

— Acho que sim, que já não ouço na la — disse o criado, e foi chamar o primo de Athanasio para tomar conta de algumas arrobas de carne em putrefacção, onde estivéra uma alma *creada á imagem e semelhança de Deus*.

A tolerancia divina permitte semelhantes blasphemias.

XXII

FELICIDADE SUPREMA

Em abril de 1850, Angela e Joanna, sentadas no quintalinho de sua casa, debaixo d'uma amendoeira florida, ao entardecer, descançavam do trabalho do bastidor de que tiravam bons lucros em bordados de ouro.

Joanna, embellezada na formosura da sua amiga, dizia-lhe:

— Como vossa excellencia, nesta pobreza, ganhou o que tinha perdido na opulencia da sua casa! E' bem certo que a felicidade está em mui pouco! Eu a temer que a Sra. D. Angela envelhecesse nestas estreitezas da nossa casa, e se não habituasse á isto; e quiz Deus que, em dez mezes, ou a não visse triste senão quando veio a primeira carta do meu Francisco....

— Pois olhe, minha amiga, eu estava agora triste...

— Porque?! Vi-a calada; mas cuidei que não era tristeza...

— Era...

— E é segredo?

— Não, minha amiga... Segredos quando eu não posso destinguir as nossas almas uma da outra... Eu lhe conto... Estava a dizer comigo: o meu futuro qual será? Tenho vinte e nove annos. Se me recordo do que passei, imagino que a vida já é longa e deveria estar por pouco; mas, diante de mim, vejo os annos demorados d'aqui até á velhice, até aos sessenta annos da nossa Victorina, que espera ainda viver até os oitenta. Muito se vive quando se soffre!... e o que mais espanta é que nem a desesperação infunda um sincero desejo de morrer... Aqui estou eu a lastimar-me, a perguntar o que ha de ser de mim, a vêr a precisão de se acabar esta socegada vida que tenho; e, apezar do escuro das minhas nenhumas esperanças, desejo viver... para que?

— Deus lh'o irá dizendo, minha senhora. Se eu dissesse á minha amiga que esperasse resignada, seria uma indiscreta conselheira. Quem póde dar lições mais sublimes de paciencia que a Sra. D. Angela?

— Paciencia, sim; não me ha de abandonar esta providencia dos infelizes... — disse Angela, concentrando-se outra vez com des acostumada tristeza.

— Então que é isso? — disse meigamente Joanna, tocando-lhe nas mãos que ella enclavinhára amparando a fronte.

— E seu irmão? — disse Angela, como se a pergunta sahisse de um dialogo mental.

— Meu irmão? o que, minha amiga?

— Não o hei de vêr mais?

— Porque não, Sra. D. Angela? pois que razão ha para que o não veja?

— Quando a felicidade do coração se tornou impossivel...

— Impossivel, não. Vossa excellencia quiz ser n'outro tempo esposa de meu irmão. Quem sabe se um dia poderá mais livremente dispôr da sua vontade!... Seu marido tem bastante idade...

— Eu era nesse tempo a mulher com o prestigio que se desfez... Esse homem, que me prendeu ao remorso e vergonha de me deixar vencer da compaixão e dos baixos pensamentos de ser rica, igualou-me á qualquer mulher vulgar... Se eu desmereci aos meus proprios olhos, autorisei todo o mundo a considerar-me aviltada...

— Não diga isso, minha senhora... — atalhou Joanna, tomando lhe as mãos carinhosamente. — Pois não vê nessas sinceras confissões de meu irmão como elle a amava?...

— Amava a saudade; não era a mulher; amava o passado e o que lá se perdeu. A' luz que então me via, não poderá vêr-me jamais. Eu hei de ser sempre a esposa ou a viuva de um homem que me lançou de si com desprezo... E, depois, a gratidão das almas nobres, como a de Francisco, póde leva-lo a dobrar-me o joelho com admiração; mas com amor nunca. Eu sei isto, adevinho isto. Se eu vendesse a cazinha unica onde me abrigasse para lhe melhorar a sorte delle, essa dedicação sublime duplicaria o meu direito a ser amada; mas eu, quando bem penso no que fiz, duvido que me louvem os estranhos, e sinto esfriar a vehemencia de gratidão naquelle mesmo por amor de quem me pareceu louvavel o acto que pratiquei. Mas eu não queria que me agradecesse; queria até que elle ignorasse sempre, para eu não ficar desdourada. Vê porque tantas vezes lhe tenho pedido que não me descubra? E a minha amiga sempre a querer, sempre a instar que eu a deixe contar-lhe tudo. Oh! não o faça, por piedade lhe peço que não lh'o diga! Se elle vier um dia á Portugal, basta que lhe faça saber que eu não fui má esposa... que fui calumniada; mas que não ha no mundo quem possa provar que eu meditei um instante em justificar um crime com os exemplos de meu marido. Assim posso ser amada... e eu queria sê-lo, queria, minha amiga, porque dos dezeseis aos vinte e nove annos, vão milhares de dias e noites em que nunca esqueci seu irmão. Houve um tempo em que o julguei mal, porque Deus lhe déra a virtude que esmaga o coração, porque o meu desatino queria ser excedido pela paixão do homem que me obrigava á voluntaria pobreza, ás injurias de meus parentes, ao perdimento de um grande patrimonio e da herança de um nome nobre. Que me importava isso? Mas seu irmão, minha amiga, tinha riquezas superiores, a santificação da virtude, uma cousa que se adora de joelhos depois que se tem sido desgraçada, e se lidou seis annos com um homem de condição vil.

Neste momento, Victorina assomou n'uma janella, dizendo que estava um homem perguntando pela dôna da casa.

— Será carta do Brasil? — perguntou Joanna.

— Não é, — disse baixinho Victorina — é uma pessoa asseiada com barbas grandes. — E voltando-se subitamente soltou um grito, e disse para dentro:

— O senhor entra pela casa assim, sem esperar resposta?

O sugeito sorrio-se á indignação da velha, que não reconheceu, acercou-se da janella, debruçou-se para o quintal, e cravou espantados olhos nas duas senhoras.

— E' elle! é meu irmão! — exclamou Joanna.

— Oh minha querida senhora, é elle!...

E correu para casa; mas Angela ficára immovel a olhar para Francisco, e elle immovel apoiado no peitoril da janella, com os olhos fixos em Angela.

A irmã abraçava-o, e elle beijando-a na fronte, murmurou:

— Aquella é Angela, não é?!

— Sim, meu filho, pois não é ella o mesmo anjo?! Vamos busca-la, depressa, que está sem côr...

E desceram rapidamente, e chegaram já quando a esmaecida senhora caminhava á tardios passos para a casa.

Costa offereceu-lhe a mão convulsa. Angela encarou-o muito amoravel, apertou-lhe a mão, e disse com voz magoada:

— E' a primeira vez...

E carregaram-se-lhe de lagrimas os olhos.

Abraçou-se em Joanna, apoiando-lhe a face no hombro.

Francisco permaneceu silencioso, abafado, n'um modo de existir, que seria o preludio da demencia, se durasse muito, ou a congestão se não desaffogasse no pranto involuntario.

— Dá-lhe o braço, Francisco... — disse Joanna. — Elle parece que não acredita vê-la aqui, minha filha — continuou ella, sorrindo.

— E desde quando? — perguntou elle, tomando o braço de Angela.

— Desde quando está aqui? — verificou a irmã, não percebendo bem a pergunta.

— Desde que não tenho casa — respondeu a hospeda sorrindo; desde que precisei da beneficencia da minha amiga de infancia, e da sua, Sr. Costa.

Occorreu Victorina a dar uns tons de festa á chegada de Francisco, pasmando-se nelle, nas grandes barbas, e na espantosa mudança que fizéra, e no mêdo que ella tivéra de que fosse um salteador, quando o vio romper por alli dentro.

Entraram para a saleta do trabalho, onde estavam armados dous bastidores.

— Aqui tens a nossa officina — apontou a ridentissima Joanna. — Temos feito progressos e lucros admiraveis; bordamos á ouro. A Sra. D. Angela, em dez mezes, ganhou quarenta e duas moedas.

— Está vossa excellencia aqui ha dez mezes? — perguntou Costa á hospeda.

— Penso que sim — confirmou Angela.

Francisco, confrontando as datas, concluio que tendo chegado ao Rio Hermenegildo oito mezes antes, Angela se acolhêra á sua irmã logo que sahio de casa. Exultou, luzia-lhe nos olhos o muito sol que se lhe abrira na alma.

E á ponto vem dizer-se que o confidente ultimo do brasileiro, desde que ao longe premeditou a redempção de Angela, conjecturára que teria de procura-la na ladeira onde vulgarmente pobreza e formosura impellem a mulher, nascida sem a auréola santificante. Auréola de que já hoje ninguem vê resplendor, nem os romancistas propriamente se exercitam nesse genero de inventiva, temerosos do descredito de phantasticos e inverosimeis.

Do muito martelar nesta hypothese pessima, bem que trivialmente realisada no maximo numero de lances analogos, causou-se que o lapso da desamparada senhora para os braços d'outro homem, amado ou aborrecido, era a esperança infernal que preoccupava o autor dos Sonhos, aquelle olympico vidente agora demudado em pessimista, com as azas da sua poesia mortas, e o espirito prostrado nas baixezas vulgares deste mundo. Figurou se-lhe, por desventura, que uma mulher, que aspirára o ambiente de Hermenegildo Fialho, devia de ter empeçonhado o coração, apagada a flamma celestial do espirito, e desbotadas as côres prismaticas por onde via o bom, o bello, o santo da creação, antes de tocar a hediondez de tal marido. Duas angustias, pois, á um tempo o navalhavam: se a encontraria amante d'outrem, e para si perdida; se victima da necessidade na vulgar degradação de escrava, e perdida tambem para elle.

O encontra-la, por tanto, em companhia de sua irmã causára aquelle intorpecimento de espirito e palavra que parecia irmanar-se com a differença, e até com a sorpresa desagradavel. Depois, porém, que se afez ao ar da felicidade, e os seus olhos poderam supportar a luz inesperada, Francisco transfigurou-se, as lagrimas venceram a represa, os dezoito annos refloriram; e, subito, Angela, que não entendia o frio silencio delle, sentio-se-lhe apertada nos braços, e beijada nas faces que ardiam dos beijos, das lagrimas e do pudor.

— Eu vinha procurar-te, Angela! — balbuciou Francisco, mas Deus não quiz que eu imaginasse a possibilidade de te encontrar ao lado da minha santa irmã. Eu tinha soffrido muito, e a recompensa devia ser esta...

Angela abaixou o rosto, e pensou confusamente na estranhesa deste trance.

Costa, voltando em si, compenetrou-se do pejo de Angela, e disse:

— Eu beijei a tua face, Angela, por que não ha consideração que te obrigue a corar. Teu marido morreu.

— Morreu?! — conclamaram as duas senhoras, e em ambas o ar da physionomia não revelava sentimento que pedisse luto immediato. Os olhos de Angela não tinham sombras de funereos; o sorriso de Joanna iriava as côres azues e escarlates d'um vestido de gala. E, se neste conflicto páirasse idéa triste, bastaria um destempero de Victorina para destruir o effeito lugubre da noticia. Quando Francisco proferio *teu marido morreu*, a criada, que estava na cosinha, correu á saleta exclamando:

— Ainda bem! ainda bem!

E chorava de alegria, como nunca ninguem chorou por um defunto, excepto os herdeiros, parentes em quarto grão.

Compria relatar o caso infando. Costa, emmittindo os factos essenciaes, contou que conversára com Hermenegildo nos primeiros dias da doença, sobre cousas particulares da sua vida; mas, como outros doentes fóra do Rio o desviassem do enfermo, não sabia dizer da morte senão o principal, isto é, que morrêra.

Instado a referir o dialogo que tivera, contou que o brasileiro apenas se queixava e dava como prova da deslealdade de Angela, a venda d'uns brilhantes, e a pertinacia em não declarar o destino dado á... 1:650$000.

— Foi... — clamou Joanna, e suspendeu-se, quando encontrou os olhos de Angela que pareciam recrimina-la com profundissima dor.

— *Foi*... o que? — perguntou Francisco José da Costa, fingindo-se embaçado pelos oblares mutuos das duas.

— Nada... — dissimulou Joanna. — Queria eu dizer que foi uma falsidade....

— Falsidade!... não foi... O homem não mentia; nem tu, Angela, permittirás que a nossa Joanna desminta teu defunto marido — objectou elle, sorrindo ás inquietas visagens da viuva. — E continuou: — Como hei de eu entrar n'um segredo que teu marido não penetrou com toda a sua policia administrativa e espionagem de amigos! Não ouso, minha amiga, pedir-te a confidencia... Teu marido queria morrer convencido que o seu ouro andava por mãos de quem lhe disputára e vencera a alma da esposa. Parece que o homem não se dispensava desta ignorancia para poder allega-la nas contas dadas ao juiz que via as tuas lagrimas, minha santa amiga. Eu, porém, não consenti que elle se prevalecesse da sua ignorancia, e jurei, pela minha honra, que tu déras de esmola....... 1:650$000. Mas o que tu davas de esmola nas mãos do beneficiado chamava-se roubo em relação á teu marido que era o senhor do objecto esmolado. *Fui roubado* — poderia elle dizer ao juiz supremo. — *Minha mulher estaria innocente quanto aos deveres de esposa; mas como parte do meu ser mercantil, defraudou-me em*..... *1:650$000*; — quantia que elle tinha gravada no cerebro com letras de betume ardente. Ora, suppondo mesmo que tinhas sido roubada, por quem quer que fosse, e illudida em tua ardente caridade, Angela, restava-lhe a elle a possibilidade de uma restituição que, afinal, dilucidasse o mysterio da tua innocencia. Com o proposito de lhe crear esperanças de ainda ser embolçado, contei-lhe eu, Joanna, a historia d'aquelle dinheiro, que te foi restituido, quando tu nem o esperavas, nem tinhas remoto conhecimento do roubo. Na minha historia havia a singular coincidencia de ser a restituição do teu roubo igual á quantia de que o meu doente se queixava. Notavel semelhança: 1:650$000! dando-se, de mais a mais, a estranha cousa de ser elle roubado ao mesmo tempo que tu eras indemnisada, minha irmã! E, não pára aqui a coincidencia! os brilhantes eram vendidos por quantias iguaes áquellas que tu ias recebendo, e na mesma occasião, do tal sugeito de Vianna, honrada pessoa que eu nunca cessarei de proclamar, apesar do incognito!... Por que estás tu a sorrir, Joanna? E tu, Angela, que ar é esse de assombro e alvoroço?... Não querem ouvir o melhor da passagem? Um dia, estava teu marido a contar, provavelmente, as duzias de contos que lhe avoejavam com asas de ouro á volta do leito, onde havia de morrer sózinho, blásphemo, e abrasado de sêde, sem amigo ou indifferente que lhe apagasse nos beiços o brasido da morte; um dia, vinha eu dizendo, aproximou-se delle um homem, e disse-me: « Venho restituir-lhe 1:650$000 que lhe foram roubados por sua esposa para me dar a mim, que era pobre.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.